

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Natacha Silva da Rocha**

**“O que eu trabalho hoje, é com vídeos”**

**A construção da carreira de Youtuber a partir da análise de vídeos *Draw My  
Life***

**Porto Alegre  
Dezembro de 2017**

**Natacha Silva da Rocha**

**“O que eu trabalho hoje, é com vídeos”**

**A construção da carreira de Youtuber a partir da análise de vídeos *Draw My Life***

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como pré-requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração

**Orientador: Prof. Dr. Sidinei Rocha de Oliveira**

**Porto Alegre**

**Dezembro de 2017**

## DEDICATÓRIA

Desde que iniciei a estudar Administração, eu já sabia o tema do meu TCC. Achava que seria um assunto muito “fora da casinha”, pois na época (2012) o Youtube não estava tão na mídia (quase uma “modinha”) como está hoje. Eu não imaginava que, aquela ideia que eu achava ser tão boba, hoje estaria aqui exposta para a sociedade acadêmica. Fico muito feliz em poder expor minha pesquisa e ser uma das primeiras a escrever sobre essa nova carreira.

Esse trabalho mostra um pouco de quem realmente é a Natacha, aquela guria que gosta muito de falar, de conversar, mas que prefere ficar por trás das câmeras e não se expor ao mundo.

Passei a maior parte do curso como bolsista na Biblioteca Central e lá cresci muito como pessoa. Obrigada a cada um que passou por mim (sim, eu entrei há 4 anos e de lá não saí mais). Cada um de vocês construiu um pouco de quem sou hoje. Obrigada por todo o apoio e carinho que recebi de cada um!

Não tem como eu fazer essa dedicatória e não agradecer a pessoa mais importante de toda essa minha trajetória. Aquela pessoa que me incentivou a cada minuto desde o início do curso: Eduardo Pinto Machado. Tenho certeza que se há 11 anos eu não tivesse te encontrado no Orkut, hoje eu não estaria aqui escrevendo esse trabalho. Eu só tenho a agradecer toda a paciência que tu tens comigo e todo o apoio que tu me deste nesses cinco anos. Obrigada por me ajudar com o TCC, esse filho não é só meu, faz parte de ti também!

Agradeço também a toda minha família, que mesmo não me ajudando diretamente, sempre acreditaram em mim. Eu sempre disse que queria ser o orgulho de vocês e hoje estou aqui, e ainda quero dar muito mais orgulho, por mais que eu seja essa ogra, eu quero ser tudo na vida de todos. Obrigada família Silva, Rocha, Machado, Rosa, Farias, Rolin. Eu amo cada um de vocês!

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender como as Youtubers vivenciam e percebem a sua ocupação. De modo específico, também busco identificar de que maneira elas constroem suas carreiras nesta Rede Social e compreender quais são os elementos formativos adicionais que contribuem para o desenvolvimento da trajetória profissional destas jovens. Para tanto, foram realizadas análises de sete vídeos *Draw My Life* de jovens Youtubers do sexo feminino, proprietárias de canais que abordam as temáticas moda, beleza, vlogs (que são vídeos com filmagens do cotidiano) e “faça você mesmo” (que são vídeos que ensinam a customizar, consertar e criar objetos para a casa e para o uso pessoal). Os achados foram analisados a partir dos conceitos de Hughes (1937; 1958; 2003; 2005) e Tolfo (2002) sobre carreira, ocupação e profissão. Como resultado, identificamos que estas jovens percebem sua ocupação como uma profissão, mesmo que esta ainda não seja institucionalizada. Alguns relatos também indicam que há elementos que contribuem com a construção da carreira destas Youtubers: a influência da infância, a formação educacional e a experiência internacional. Por fim, também identificamos a existência de um percurso padrão na construção da carreira destas Youtubers, que se caracteriza pelas seguintes etapas: o início nas redes sociais; a criação do canal no Youtube; o convite a ser Youtuber como ocupação; o estabelecimento como Youtuber; e, por fim, a busca por ampliar o próprio sucesso, as visualizações, as parcerias e o acesso às outras mídias.

**Palavras-Chave:** Carreira; Ocupação; Profissão; Youtube;

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - EXEMPLO DE DRAW MY LIFE.....	29
FIGURA 2 - FOTOS DO "ENCONTRINHO" COM RAYZA NICÁCIO .....	34
FIGURA 3 - PARTICIPAÇÃO DE TACIELE ALCOLEA NO PROGRAMA "ENCONTRO COM FÁTIMA BERNARDES", DA REDE GLOBO. ....	48
FIGURA 4 - NIINA E TACI COMO CAPA DA REVISTA TODA TEEN, ANO 2015. ....	50
FIGURA 5 - RECEBIDOS PARA DIVULGAÇÃO - NIINA SECRETS .....	59
FIGURA 6 - REPRESENTAÇÃO DA TRAJETÓRIA DAS YOUTUBERS – ADAPTADO DE DELUCA (2015, P.103) .....	62

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - REFERÊNCIAS DE APOIO À ANÁLISE .....	26
QUADRO 2 - CANAIS ANALISADOS .....	29
QUADRO 3 - QUADRO RESUMIDO DAS CARREIRAS DAS YOUTUBERS .....	56

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO TEMA DE ESTUDO .....	8
2	OBJETIVOS.....	11
3	JUSTIFICATIVA.....	12
4	REVISÃO TEÓRICA.....	13
4.1	CARREIRA E OCUPAÇÃO.....	13
4.2	REDES SOCIAIS E YOUTUBE.....	18
4.3	LEVANTAMENTO SOBRE O TEMA.....	20
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	27
5.1	LOCAL, CONTEXTO E PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	28
5.2	POSICIONAMENTO DA PESQUISADORA.....	30
5.3	OBTENÇÃO E ANÁLISE DO MATERIAL EMPÍRICO.....	32
5.4	ESTRATÉGIAS DE VERIFICAÇÃO DE RIGOR DO ESTUDO .....	33
6	DISCUSSÃO.....	36
6.1	A FORMAÇÃO DO YOUTUBER A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS ADICIONAIS .....	36
6.1.1	A influência da infância na construção da carreira de Youtuber .....	36
6.1.2	Formação educacional básica e superior .....	38
6.1.3	Intercâmbio e Experiência Internacional.....	41
6.2	“EU ACHEI INCRÍVEL O YOUTUBE E COMECEI A TRABALHAR COM ISSO”: RELATOS DA CONSTRUÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	44
6.3	REALIZAÇÕES E TRABALHO: A ESTABILIZAÇÃO NA CARREIRA DE YOUTUBER.....	57
6.4	UMA “CARREIRA PADRÃO” PARA SE TORNAR YOUTUBER.....	61
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
7.1	LIMITES DO ESTUDO .....	67
7.2	SUGESTÕES DE ESTUDOS FUTUROS .....	68
	REFERÊNCIAS.....	69
	APÊNDICE .....	73
	TABELA 1: Portal de Periódicos da CAPES – Termo “Carreira” .....	73
	TABELA 2: LUME UFRGS – Teses e Dissertações – Termo “Carreira”.....	78
	TABELA 3: LUME UFRGS – Trabalhos de Conclusão de Curso – Termo “Carreira” .....	81
	TABELA 4: LUME UFRGS – Termo “Youtube”.....	83
	MODELO DE FICHA DE TRANSCRIÇÃO (elaborado pela autora) .....	85

## 1 APRESENTAÇÃO DO TEMA DE ESTUDO

Desde 2012 acompanho vídeos no Youtube de mulheres que apresentam suas rotinas diárias em canais desta rede social. Estas são denominadas de Youtubers. Meu interesse pessoal por esta temática se iniciou a partir da seguinte situação: a primeira Youtuber que eu assistia, em meados de 2012, cursava graduação em Administração em uma cidade do interior do estado de São Paulo e, ao mesmo tempo, trabalhava em um banco. Inicialmente, ela postava os vídeos de sua rotina diária apenas por diversão, entretanto, com o passar do tempo, percebeu que os vídeos postados davam uma chance maior de crescimento profissional e um retorno financeiro mais significativo que sua atividade no banco. Considerando isso, ela abandonou seu emprego no banco e dedicou-se exclusivamente às postagens de vídeos no Youtube, buscando especializar-se nisto e fazer disto sua carreira.

A partir deste fato, fui ao repositório digital verificar os estudos anteriores que foram publicados sobre o tema ou temas semelhantes. Fiz a primeira busca<sup>1</sup> com o termo “Youtube” no Repositório Institucional da UFRGS a fim de localizar o que já havia sido produzido na instituição sobre esta temática. Localizei os trabalhos intitulados “Publicidade em vlogs do Youtube: um estudo sobre o vlog ‘5inco Minutos’” (SILVA, 2015); e “O conteúdo publicitário no Youtube dirigido à criança: uma análise do canal ‘Julia Silva’” (LIMA, 2016). Ambos os estudos avaliaram questões publicitárias nesta rede social. Além destes, havia outros estudos que analisavam o *Youtube* como ferramenta educacional, os quais não iam ao encontro de minha proposta de estudo.

Como a questão publicitária não é minha intenção de pesquisa, realizei uma nova busca<sup>2</sup>, desta vez, utilizando os termos “profissão” e “Youtube” na ferramenta de busca do Repositório Institucional da UFRGS. Nada encontrei que relacionasse os dois termos em um estudo acadêmico neste repositório.

Apesar de não ter encontrado estudos que relacionassem diretamente o termo “profissão” e “Youtube”, localizei estudos interessantes que abordavam a temática da construção de trajetórias profissionais. Como exemplo, temos a Dissertação de Mestrado de Gabriela Deluca (2015), intitulada ““Você só tatua?” A

---

<sup>1</sup> A primeira busca foi realizada em 7 de abril de 2017.

<sup>2</sup> A segunda busca foi realizada em 15 de abril de 2017.

trajetória profissional no campo da tatuagem”, que abordou a trajetória profissional de tatuadores; o Trabalho de Conclusão de curso de Lucas Guimarães Horn (2015), intitulado “Além dos 90 minutos : a trajetória da carreira do árbitro de futebol”, que abordou a trajetória da carreira do árbitro de futebol; e o Trabalho de Conclusão de Curso de Nara Simone de Oliveira (2015), intitulado “A carreira de maquiadores: um estudo de trajetórias profissionais”, que abordou a trajetória de carreira de maquiadores.

No que se refere à atividade de Youtuber, o surgimento de profissionais deste ramo está diretamente associado ao aumento do acesso à Internet no Brasil. A popularização da Internet banda larga no Brasil proporcionou à população brasileira uma inserção em um espaço antes pouco ocupado: o acesso – quase que ininterrupto – aos sites de redes sociais. Segundo Recuero, Bastos e Zago (2015) “sites de redes sociais” e “redes sociais” propriamente ditas são conceitos diferentes. Embora no senso comum ambos sejam usados como sinônimos, é preciso compreender que nem todo site representa, efetivamente, uma rede social, nem toda rede social está contida em um site. Redes sociais são, portanto, metáforas para a estrutura dos agrupamentos sociais. Elas são constituídas pelas relações entre os sujeitos que nela circulam e vão servir como estruturas fundamentais para a sociedade. São formas de olhar os grupos sociais, onde se percebem as relações e os laços sociais como conexões e os indivíduos como atores que estão unidos por tais conexões, formando o tecido social. Assim, as “redes sociais” na Internet são traduções das redes sociais *off-line* dos indivíduos. No espaço *on-line*, as redes sociais são demarcadas não somente pelos rastros deixados pelos atores sociais e pelas suas produções, mas também por suas representações (RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2015).

Inicialmente os espaços virtuais destinados às manifestações dos atores sociais e de suas produções e inter-relações eram os blogs. Em meados da primeira década do século XXI, os blogs se tornaram um dos principais canais de comunicação da internet. O blog serve como um diário *on-line* onde são apresentados textos, imagens ou vídeos que abordam uma temática escolhida pelo autor. Este “autor” (ou grupo de autores) é denominado de blogueiro (português) ou *blogger* (inglês).

Nos dias atuais, apesar dos blogs não terem sido deixados de lado, outros sites de redes sociais também detêm grande número de usuários inscritos. Dentre estes sites, os principais são o *Twitter*, o *Facebook*, o *Instagram* e o *Youtube*.

O *Twitter* serve como uma espécie de microblog, que permite aos usuários, em textos de até 140 caracteres, enviar e receber atualizações de outros contatos conectados à rede.

O *Facebook*, no qual os usuários criam perfis que contêm fotos e listas de interesses pessoais, permite a troca de mensagens públicas e privadas entre os participantes de grupos de amigos. As postagens nesta rede são baseadas em textos mais longos, sobre os temas preferenciais do dono do perfil.

O *Instagram* é outro site de rede social bastante utilizado, sobretudo para o compartilhamento de fotos e vídeos curtos (ou vídeos ao vivo). As postagens nesta rede são baseadas na utilização de *hashtags*, que consistem em palavras de ordem ao estilo de jargões.

Por fim, e não menos importante, o *Youtube*. Este é um site de rede social baseado exclusivamente na publicação de vídeos, sejam vídeos pessoais ou publicitários. Os vídeos podem ser avaliados pelos usuários cadastrados no site da rede social. As avaliações podem ser positivas ou negativas e podem vir acompanhadas de comentários sobre aquilo que foi assistido.

Diante do crescimento exponencial do acesso à Internet pela população e do sucesso que os canais do *Youtube* estão alcançando<sup>3</sup> surge a seguinte questão problematizadora para este trabalho de conclusão de curso: como os *Youtubers* vivenciam e constroem sua carreira?

Na tentativa de responder tal questão, utilizei como marco teórico conceitual as perspectivas teóricas de Hughes (1937; 1958; 2003; 2005) e Tolfo (2002). Everett Hughes foi o primeiro autor a tratar de carreira e profissão como conceitos teóricos a serem estudados. Tolfo (2002), por sua vez, aborda o surgimento das ditas “segundas carreiras”, baseadas nos interesses e estímulos dos sujeitos e paralelas às carreiras principais. Além destes teóricos, outros autores que elaboraram conceitos importantes sobre carreira e profissão também são apresentados no capítulo quatro, destinado à revisão teórica.

---

<sup>3</sup> Há canais, como o “5inco Minutos”, estudado por Silva (2014), que possuem mais de dez milhões de inscritos (em abril de 2017).

## 2 OBJETIVOS

Levando em consideração todas as problematizações que foram expostas até aqui, apresenta-se como objetivo geral:

- compreender como as Youtubers vivenciam e percebem a sua ocupação.

Como objetivos específicos, se estabelecem:

- a) identificar de que maneira elas constroem suas carreiras nesta Rede Social;
- b) e compreender quais são os elementos formativos adicionais que contribuem para o desenvolvimento da trajetória profissional destas jovens.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso está inserido na área de Gestão de Pessoas da Administração, já que há um interesse na compreensão de carreiras e profissões, de modo a contribuir com a geração de reflexões e inspirações para a área.

Como relevância acadêmica que justifica a importância desta pesquisa, destaco a necessidade de descrever o surgimento desta nova atividade, que gera reflexos em diferentes esferas internacionais, nacionais e regionais relacionadas às áreas da administração.

Neste sentido, este estudo serviu para compreender esta nova configuração de trabalho, bem como o surgimento da atividade de Youtuber a partir da percepção dos próprios membros deste grupo. Este estudo pode contribuir para o planejamento de carreira das futuras gerações de profissionais que vierem a se inserir neste nicho de mercado.

## 4 REVISÃO TEÓRICA

Para Tobar e Yalour (2001), o desenvolvimento de um marco teórico proporciona ao pesquisador subsídios importantes na sistematização do processo de investigação científica. O marco teórico funciona como uma memória escrita que proporciona uma gama de direcionamentos e conceitos aos quais o pesquisador pode recorrer para dar um sentido aos fatos que pretende estudar (TOBAR; YALOUR, 2001). Para tanto, dividi esta revisão teórica em dois momentos: inicialmente, apresento o os conceitos que serviram como lente para interpretação dos dados coletados em campo; posteriormente, apresento o que vêm sendo produzido sobre a temática “carreira”, “profissão”, “ocupação”. Além disso, também realizei buscas utilizando o descritor “Youtube”, mesmo este não sendo um conceito teórico, mas sim uma Rede Social Virtual, a fim de ver se haveria alguma produção sobre esta temática.

### 4.1 CARREIRA E OCUPAÇÃO

Os pressupostos teórico-conceituais que guiaram este Trabalho de Conclusão de Curso tiveram como base, sobretudo, nas teorizações de Hughes (1937; 1958; 2003; 2005), Tolfo (2002) e Hall (1996) e outros autores sobre carreira e profissão.

Para o Hughes (1937), a carreira consistiria em uma sequência de papéis e status que eram vivenciados pelo sujeito, tais papéis envolvem todos os aspectos da vida da pessoa, e vai além de sua ocupação, de modo que a carreira é compreendida pelo autor a partir de duas perspectivas: a objetiva e a subjetiva (HUGHES, 1937). Everett Hughes denominou como perspectiva objetiva aquela ligada aos cargos e status existentes em determinada sociedade; já a perspectiva subjetiva é aquela relacionada à relação do indivíduo sobre os aspectos objetivos que rodeiam sua existência e sua subjetividade (HUGHES, 1937). A partir dos encontros, desencontros, releituras e reinterpretções destas duas perspectivas é que ocorre a constituição do sujeito em sua trajetória profissional (HUGHES, 1937).

No que se refere ao conceito de profissão, Hughes afirma que toda ocupação possui tendência por buscar um status de profissão, baseado em dois momentos básicos: o primeiro consistindo em uma autorização (permissão legal

para o exercício de determinada atividade); já o segundo baseado em preceitos morais, legais e intelectuais para o exercício daqueles afazeres (HUGHES, 1958). Everett Hughes (1958) denomina estes dois momentos de “diploma” e “noção de mandato”, respectivamente.

Ainda sobre o conceito de profissão, Everett Hughes (1958) apresenta a profissão como um conjunto sequencial de interações ao longo de um tempo, que se orientam a partir de um projeto coletivo e que sofrem as interferências externas das carreiras individuais. A partir deste processo de socialização no qual consiste o exercício das profissões e carreiras, desenvolvem-se estereótipos e discriminações que, quando relacionados aos conceitos de carreira e profissão, são caracterizados como “desviantes”.

Como menciona Deluca (2015), há uma possibilidade de direcionar a atenção às ocupações não institucionalizadas. Neste caso, o grupo, apesar de caracterizado como “desviante” (por não ser institucionalizado), possui maneiras e regras próprias estabelecidas pelos participantes daquele grupo.

A ocupação de Youtuber, no caso, acabou partindo de uma demanda ambiental, tal qual afirma Tolfo (2002). O autor acredita que, apesar da carreira ter sua principal origem no indivíduo, o surgimento de novas profissões está cada vez mais relacionado com a demanda do ambiente e com estratégias adotadas pelas organizações (TOLFO, 2002).

Tolfo (2002) considera que cada vez mais os profissionais estão dispostos a recusar carreiras de alto potencial, reconhecidas socialmente e institucionalizadas, para buscarem “segundas carreiras”, paralelas e percebidas como mais estimulantes, a partir de critérios como salário e hierarquia. Desta forma, encaminho tal apontamento na busca de compreender a profissão de Youtuber a partir de decisões próprias dos indivíduos, que, muitas vezes, iniciam tendo esta como uma “segunda carreira”, mas em pouco tempo assumem-na como “primeira carreira”.

Por sua vez, Chanlat (1995) e Dutra (1996) indicam a existência de dois modelos distintos de classificar a “carreira”. O primeiro, baseado no padrão de carreira tradicional, que não é o foco deste estudo. O segundo, mais contemporâneo, baseado em um modelo no qual o profissional passa a ter um papel ativo na condução de sua própria carreira. A este segundo modelo, denomina-se de Carreira Proteana. O profissional proteano deve possuir a habilidade de planejar seu

percurso profissional com base em uma visão de futuro compatível com seus objetivos de carreira e vida; deve ser versátil, flexível e possuir adaptabilidade a diferentes situações; deve ser decidido a ponto de mudar de emprego ou redefinir sua carreira quando esses não se aproximam dos seus objetivos de carreira e vida; deve utilizar suas habilidades e competências a fim de atingir seus objetivos de carreira e vida (MARTINS, 2001).

Hall (1996) indica que a carreira proteana é baseada na capacidade do indivíduo em mudar de forma conforme a demanda indicada pela situação e tem como foco a busca pelo sucesso psicológico, que pode ser definido a partir das particularidades próprias do indivíduo, como a satisfação plena e a integração entre vida pessoal e profissional.

A partir destas considerações, é traçado um perfil do profissional contemporâneo baseado, sobretudo, na adaptação às mudanças ocorridas no cotidiano empresarial e individual, de modo que este sujeito deve se ajustar às diferentes demandas do mercado, na busca de garantir seu espaço e manter sua empregabilidade.

Para Hall (1996), são três os espaços de expressão do indivíduo que compõem a carreira proteana: o pessoal, o familiar e o profissional. Em cada um deles o indivíduo apresenta diversas subidentidades e desempenha diferentes papéis. Para os estudiosos da carreira proteana, ela é formada por diversos ministérios que se sucedem, os quais são pequenos ciclos sequenciais. Este tipo de carreira também está relacionado com um crescimento horizontal do indivíduo, baseado na expansão das competências e na criação de novos relacionamentos com trabalhos e outras pessoas (HALL, 1996).

É importante considerar que este novo formato de carreira assume duas das principais tendências sociais contemporâneas, que provocam e reorganizam as organizações em relação às demandas no ambiente de trabalho. Evans (1996) considera que há uma mudança em relação às questões éticas do trabalho, pois as obrigações e o dever dão espaço a uma busca hedonista pelo prazer. O autor considera que, se antes o trabalho era percebido como um dever financeiro com a família e uma prestação de serviços à empresa, agora ele é ressignificado e passa a incorporar elementos relativos ao divertimento e à eficiência (EVANS, 1996).

Além disso, Evans (1996) considera que outra marca importante da carreira proteana é a necessidade de independência por parte dos indivíduos, os quais buscam controle da própria vida e a negação ao poder impessoal da autoridade. Ou seja, as carreiras estão adotando uma natureza espiral, baseada em idas e vindas, em vez da tradicional escada de ascensão na organização (EVANS, 1996).

Bastos Filho (2005), por sua vez, considera que os indivíduos não podem depender exclusivamente das organizações para o desenvolvimento de suas carreiras. O autor considera que a carreira é uma questão pessoal, diretamente relacionada às competências individuais, experiências de vida e busca autônoma pelo conhecimento. Considerando esta autonomia do sujeito na elaboração de seu percurso laboral, ele deve possuir liberdade para aproveitar melhor seu tempo livre na busca de aprimorar suas habilidades e capacitações, tendo acesso a múltiplas informações e, sobretudo, uma rede eficiente de relacionamentos (BASTOS FILHO, 2005).

Calvosa (2009), por sua vez, indica que novas modalidades de carreira surgem como opções e iniciativas que devem ser buscadas pelos próprios indivíduos. Tal fato que acaba deslocando o eixo de comando do capital, que antes era do empresário e baseado no trabalho burocratizado, para um mais autônomo, desprendido e oportuno, livre dos chamados “muros organizacionais”, com oportunidades e riscos que a carreira tradicional não pode apresentar.

Muito desta “nova carreira” está baseada no empreendedorismo e o trabalhador brasileiro pode ser considerado um indivíduo de natureza empreendedora. Calvosa (2008), questiona: por que não empreender na própria carreira? Isso pode ser uma alternativa para atingir um satisfatório grau de liberdade, sem correr os riscos de um empreendimento (CALVOSA, 2008).

Durante a década de 1990, o pesquisador Michel Arthur (1994) introduziu uma nova linha de pensamento, denominada “carreira sem fronteiras” (*boudaryless carreers*), a qual é baseada em uma relação de independência no desenvolvimento da carreira do indivíduo com a organização. Os indivíduos, a partir do conceito de carreira sem fronteiras, são incentivados a desenvolver seus projetos de carreira, de modo a estabelecer relações abertas com as organizações.

A partir do conceito de carreira sem fronteira, há uma redução da importância nas relações de emprego, inexistindo questões referentes à hierarquia e

à estabilidade do indivíduo na organização. O indivíduo, por sua vez, começa a buscar sentido para sua profissão, preocupando-se menos com a organização. O trabalhador torna-se agente ativo em seu destino, criando seu próprio trabalho (HALL, MIRVIS, 1996).

Ao exercer a escolha por uma carreira sem fronteiras, o indivíduo deve adotar uma postura autônoma e desenvolver uma relação independente e transacional entre a organização e si mesmo. Ou seja, No caso da carreira sem fronteiras, o empregado não precisa se limitar a ter relações comerciais com um empregador único. Tal fato pode resultar em uma carreira com muitos empregadores, com diversas modificações nos vínculos empregatícios (HALL, MIRVIS, 1996). Podemos considerar, então, que na carreira sem fronteiras a responsabilidade pela construção da carreira é deslocada diretamente para o próprio indivíduo.

Em relação às carreiras não-tradicionais, ressalto alguns estudos desenvolvidos junto à Escola de Administração da UFRGS:

A Dissertação de Mestrado de Gabriela Deluca (2015), que buscou compreender a trajetória profissional de tatuadores de Porto Alegre, a partir de uma imersão de 19 meses em um estúdio de tatuagens. Gabriela analisou a atividade de “tatuador” a partir da perspectiva desta como um ofício, ocupação ou profissão, muitas vezes, negligenciada. Essa negligência por parte da sociedade se deve, muitas vezes, ao fato de que uma parcela da sociedade não percebe o “tatuador” como uma profissão. Gabriela Deluca identificou que há etapas que estes tatuadores devem passar em suas carreiras, bem como status, papéis e reconhecimento instituições. Ou seja, ela indica que há uma “carreira padrão” no percurso formativo do tatuador (DELUCA, 2015).

O Trabalho de Conclusão de Curso de Nara Simone de Oliveira (2015), que buscou identificar a trajetória da carreira de maquiadoras da grande Porto Alegre, de modo a entender como estes profissionais desenvolvem suas carreiras. Nara identificou que todas as maquiadoras estudadas iniciaram seu percurso profissional em empresas tradicionais, ocupando cargos formais e assumindo papéis sociais inerentes a estas profissões. Em um determinado momento da vida, entretanto, os aspectos objetivos e subjetivos de suas carreiras entraram em conflito e fizeram-nas repensar suas trajetórias e levar a maquiagem como profissão (OLIVEIRA, 2015).

O Trabalho de Conclusão de Curso de Lucas Horn (2015), que buscou compreender como os árbitros de futebol no Rio Grande do Sul vivenciam e planejam sua carreira, a partir das narrativas destes próprios sujeitos, levando em consideração, sobretudo, que a profissão de árbitro de futebol é entendida como ainda não objetivamente institucionalizada, mas subjetivamente estabelecida. Lucas identificou que o árbitro parece vivenciar a sua carreira por meio de uma visão idealizada da profissão, de modo que eles compreendem a arbitragem como uma profissão séria e apaixonante. O autor também relata que há diversos elementos em comum que permitem descrever uma trajetória padrão da carreira do árbitro de futebol, mesmo que esta não tenha um caráter tradicional (HORN, 2015).

Levando em consideração os elementos teóricos-conceituais apresentados nesta seção, indico que, no sexto capítulo, referente à discussão dos achados, analiso as informações encontradas no campo empírico tendo como base os conceitos até aqui percorridos.

#### 4.2 REDES SOCIAIS E YOUTUBE

Com o desenvolvimento da comunicação mediada por computador, sobretudo após o advento da Internet 2.0 (RECUERO, 2015), emergem em nossa sociedade formas de relação e comunicação das atividades humanas que merecem destaque e estudo: são as redes sociais virtuais. Estas redes são sistemas apoiados por computadores que utilizam diversos recursos entre eles: e-mails, fóruns, listas e tópicos de discussão, boletins eletrônicos, grupos de notícias, salas de bate papo etc (MACHADO; TIJIBOY, 2005).

Nos dias atuais, o acesso à Internet pela população brasileira já está disseminado. A 11ª edição pesquisa TIC Domicílio 2015, realizada pelo Centro Regional para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC, 2016), a fim de medir a posse, o uso, o acesso e os hábitos da população brasileira em relação às Tecnologias da Informação e de comunicação, mostra que 58% da população brasileira usam a internet, o que representa mais de 100 milhões de internautas (cinco por cento a mais do que havia sido registrado no levantamento do ano anterior, de 2014).

A pesquisa também indica as classes sociais que mais utilizam a Internet: 95% dos entrevistados da classe A haviam utilizado a rede nos três meses anteriores à pesquisa. Esta proporção cai para 82% quando os entrevistados eram da classe B; 57% para os entrevistados da classe C e 28% para os entrevistados da classe D/E (CETIC, 2016).

No caso especial deste Trabalho de Conclusão de Curso, utilizei a análise da Rede Social Youtube, principalmente, em relação aos aspectos relacionados às pessoas que nesta rede desenvolvem sua carreira, de modo que, acabam por compreender esta ocupação como uma profissão.

O Youtube foi fundado por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim no mês de Fevereiro de 2005. Burgess e Green (2009) apresentam o Youtube como uma plataforma digital. Inicialmente, ele foi desenvolvido para ser um repositório de vídeos, capaz de hospedar vídeos dos usuários. Quando foi adquirido pelo Google, em 2006, ocorreram grandes transformações no formato da rede (BURGESS; GREEN, 2009). Dentro de um contexto de cultura participativa e de produção democrática de informações, o Youtube pode ser considerado uma plataforma ampla e conveniente para o compartilhamento de vídeos, de modo que os usuários desta rede também são fornecedores de conteúdos. Podemos considerar que o Youtube acaba rompendo com os modelos de negócios da mídia, acabando por promover um novo ambiente de poder midiático (BURGESS; GREEN, 2009).

É importante destacar que os vídeos públicos do Youtube podem ser vistos por qualquer pessoa que esteja on-line, logo, não é necessário ter um login na rede para acessar seu conteúdo. A diferença entre acessar o conteúdo logado no Youtube está em uma relação de atividades mais vantajosa ao internauta, pois os conteúdos apresentados a ele são os exclusivos ao seu interesse e direcionados ao seu comportamento na rede. Por sua vez, quem acessa o Youtube sem o login tem como sugestão os vídeos mais vistos pelo mundo inteiro.

Burgess e Green (2009) consideram que o Youtube foi projetado para viabilizar a participação de cidadãos comuns na produção videográfica. Os usuários de maior engajamento nesta rede participam modelando contestando e negociando a cultura emergente desta rede social (BURGESS; GREEN, 2009). Podemos inferir uma relação direta entre este modelamento cultural promovido pelo Youtube e teorizado por Burgess e Green (2009), com o surgimento da carreira de Youtuber.

Outros conceitos que convergem com as questões a serem estudadas, entre os conceitos de carreira proteana e carreira sem fronteiras, são fundamentais para subsidiar a análise desta nova carreira. Sobretudo, pelo fato que tais teorizações foram propostas por seus autores em meados da década de 1990, década em que o acesso doméstico à Internet começava a ser introduzido nos lares brasileiros.

Na busca de explicitar o que converge e o que diverge na relação entre os conceitos de carreira, ocupação, profissão e Youtube, na seção a seguir apresento o que vem sendo produzido na academia acerca de tais conceitos e, a partir disso, apresentar uma lacuna na produção acadêmica sobre uma temática que aborde a interface entre os conceitos de carreira, profissão e Youtube.

#### 4.3 LEVANTAMENTO SOBRE O TEMA

O marco teórico referencial deste estudo foi construído a partir de uma análise do estado da arte do que vem sendo produzido sobre a temática “carreira”, “profissão”, “ocupação”, e “Youtube”. Para tanto, fiz um levantamento em duas bases de dados com estes descritores nos seguintes repositórios: Portal de Periódicos da CAPES<sup>4</sup>, Respositório Institucional da UFRGS (LUME)<sup>5</sup>. Essas buscas ocorreram em duas empreitadas: a primeira nos dias 14 e 20 de junho de 2017, à época ainda na confecção do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso; a segunda nos dias 25 e 26 de setembro de 2017, já durante a elaboração do relatório final do Trabalho de Conclusão de Curso.

Ao buscar pelo termo “carreira” em 14 de junho de 2017 no Portal de Periódicos da CAPES, encontrei 73 publicações na base de dados, sendo que 49 delas eram publicações em periódicos científicos revisados por pares. Neste grupo específico detive minha atenção.

O primeiro momento consistiu na leitura atenta dos títulos e resumos dos 49 artigos apresentados no portal. A seguir, separei os artigos em dois grupos: o primeiro consistia em artigos que de alguma forma contribuiriam com a temática

---

<sup>4</sup> Periódicos da CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br/> foi escolhido por ser uma base de dados com produções nacionais e internacionais de acesso livre aos vinculados à UFRGS, e com mais de 31 mil publicações, de forma a cobrir as mais variadas áreas do conhecimento.

<sup>5</sup> Repositório Institucional da UFRGS (LUME): <http://www.lume.ufrgs.br/> foi escolhido por abrigar os trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas na Instituição a qual sou vinculada.

desta pesquisa, por abordarem o tema “carreira” de forma direta ou indireta (conforme Tabela 1 do Apêndice). O segundo grupo consistiu nos artigos que, apesar de aparecerem na busca realizada no Portal da Capes, não contribuiriam com este estudo, pois não abordavam o tema “carreira” de forma satisfatória, portanto, estes artigos foram excluídos da análise.

No Portal da CAPES, destaco, dentre outros, os artigos de Andrade, Kilimnik e Pardini (2011), que buscaram verificar se as atitudes e valores dos profissionais que estão no atual mercado de trabalho são mais aderentes aos elementos da carreira tradicional ou aos elementos da carreira proteana. Oltramari e Grisci (2014) que estudaram, a partir da perspectiva de Bauman e sob a ótica da carreira proteana, entrevistaram quatorze executivos bancários que também eram líderes de família na busca de compreender como as questões de carreira afetam as relações familiares.

No dia 20 de junho de 2017, fui ao Repositório Institucional da UFRGS buscar o que já havia sido produzido na Universidade sobre a temática “carreira”. A busca inicial apenas utilizando o termo “carreira” indicou que junto à Universidade Federal do Rio Grande do Sul foram defendidas, até a data da varredura, 16 teses e dissertações que abordavam direta ou indiretamente a temática da carreira. Após a leitura do resumo das 16 produções, identifiquei sete que poderiam contribuir com a temática que proponho neste Trabalho de Conclusão de Curso (conforme Tabela 2 do Apêndice). Os demais estudos obtidos foram descartados e não serão analisados.

Já, no que se refere a Trabalhos de Conclusão de Curso junto à UFRGS, foram defendidos e tornados públicos até a data da varredura, eram 30 os trabalhos que abordavam a temática da carreira (conforme Tabela 3 do Apêndice). Dentre a totalidade de estudos achados nesta busca, muitos abordavam a temática da carreira e da trajetória profissional por perspectivas que não teriam potencial de contribuição com meu Trabalho de Conclusão de Curso, portanto foram descartadas de início. Restaram seis Trabalhos de Conclusão de Curso que possuem potencial para contribuir com o repertório analítico deste Trabalho (conforme Tabela 3 do Apêndice).

Por fim, realizei a última busca desta primeira empreitada em 21 de Junho de 2017, almejando verificar o que já havia sido produzido na Universidade sobre a

temática do Youtube, principalmente no que se refere aos canais desta rede. Foram encontrados alguns estudos que abordavam o Youtube como ferramenta de ensino, como proposta de educação à distância, entretanto, tais estudos não tem potencial de contribuição teórica, conceitual ou metodológica com meu Trabalho de Conclusão de Curso, portanto não me aprofundei nestes. Entretanto, identifiquei quatro estudos (três dissertações de mestrado e um trabalho de conclusão de curso) que abordam a temática do Youtube sob a partir do estudo de canais desta rede e das pessoas envolvidas nestas produções (conforme Tabela 4 do Apêndice).

Dentre os trabalhos publicados no LUME UFRGS, destaco a dissertação de mestrado de Gabriela Deluca (2015), que buscou compreender a trajetória profissional de tatuadores de Porto Alegre, a partir de uma imersão de 19 meses em um estúdio de tatuagens. Outra dissertação de mestrado importante de ser destacada é a de Carla dos Santos Feijó (2016), que estudou como a vivência de uma das maiores empresas mundiais de auditoria influenciou na carreira dos contadores que tiveram nela experiência como auditores ou consultores. Além destas dissertações, destaco o Trabalho de Conclusão de Curso de Lucas Horn (2015), o qual estudou a carreira dos árbitros de futebol do estado do Rio Grande do Sul, principalmente no que se refere aos elementos referentes à profissionalização desta profissão.

Em 25 e 26 de setembro de 2017, realizei uma segunda empreitada de buscas nos mesmos portais de acervo digital: Portal de Periódicos da CAPES e Repositório Institucional LUME. Foram utilizados os mesmos descritores da primeira varredura e os mesmos métodos de filtragem mencionados anteriormente. Como delimitação temporal, busquei artigos (publicados em periódicos revisados por pares) entre os dias 21 de junho de 2017 (data da última varredura realizada ainda à época da elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso) e a data de 25 de setembro de 2017, momento prévio à entrega de uma versão parcial do relatório de Trabalho de Conclusão de Curso ao orientador.

Ao realizar a busca com o descritor “carreira” no Portal de Periódicos da Capes, foram localizados três artigos publicados entre 21 de junho e 25 de setembro de 2017: o primeiro sobre o lazer sério e o período de “fim da carreira” de um corredor; o segundo sobre trabalho docente, e outro sobre a carreira diplomática. Após a leitura dos resumos, identifiquei que nenhum deles iria colaborar com a

movimentação analítica deste trabalho de conclusão de curso e, portanto, eles foram descartados.

Ao realizar a busca com o descritor “profissão” no Portal de Periódicos da Capes, foram localizados oito artigos publicados entre 21 de junho e 25 de setembro de 2017. Primeiramente, destaco seis que, após a leitura dos resumos, identifiquei como sem colaboração para a movimentação analítica deste trabalho: o primeiro versando sobre a relação professor-aluno e a profissão docente; o segundo sobre os desafios de professores em escolas; o terceiro sobre professores universitários do curso de Direito; o quarto sobre a profissão docente e a prática educativa; o quinto sobre a intelectualidade docente; e o sexto sobre diferença salarial entre homens e mulheres.

Entretanto, nesta nova varredura identifiquei dois artigos que poderiam contribuir para a movimentação analítica deste estudo. O primeiro de Vitor Sérgio Ferreira (2017), intitulado “Ser DJ não é só Soltar o Play: a pedagogização de uma nova profissão de sonho”; e o segundo de Maria Gaby Rivero de Gutiérrez e Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Morais (2017), intitulado “Sistematização da Assistência de Enfermagem e a formação da identidade profissional”.

Ferreira (2017) relatou o processo de pedagogização da atividade de DJ. Segundo o autor, os DJs detêm uma patente na institucionalização de saberes experienciais tradicionalmente produzidos e reproduzidos no contexto informal das culturas juvenis. Ferreira (2017) traça a hipótese de que esse processo de pedagogização da prática do DJ como atividade profissional está atrelada a essa profissão ser o sonho para cada vez mais jovens. O autor identificou que o processo formativo da profissão DJ está em processo de construção de uma identidade e de ritos internos de transmissão de conhecimento formativo, que pode ser identificado a partir do surgimento de escolas de formação de DJs.

Gutierrez e Morais (2017) exploraram os argumentos e as relações entre a sistematização da assistência de enfermagem e a formação da identidade profissional do enfermeiro. As autoras verificaram a necessidade de estimular o debate a respeito da formação em enfermagem e da identidade profissional dessa classe, de modo a fortalecer a identidade profissional e fortalecer a concepção de carreira de enfermeiro.

Da mesma forma que na varredura anterior, em 25 de setembro de 2017 também busquei pelas produções que relacionassem os descritores “youtube” e “profissão” no Portal de Periódicos da CAPES. Foram localizados três artigos, dentre os quais destaco dois que contribuem com a movimentação analítica deste Trabalho de Conclusão de Curso.

O primeiro que destaco desta varredura, é a obra de Sônia Montano (2017), intitulado “A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube”, o qual apresenta uma cartografia dos modos em que os usuários do Youtube são construídos, inicialmente na condição de amador e, nos últimos tempos, sob a perspectiva de criador, desenvolvedor e empreendedor. Montano (2017) discute as relações entre produção e consumo e os modos de produção por apropriação e usos no cotidiano.

O segundo artigo que destaco está sob autoria de Arquimedes Personi, Homero Leoni Bazanini e Jorge Miklos (2017), intitulado “Comunicação Organizacional: Media Training e as modelagens culturais dominantes no Brasil”. No artigo, os autores ressaltam a necessidade das organizações em identificar os aspectos culturais importantes na preparação das lideranças para o relacionamento com as mídias contemporâneas. Foram realizadas entrevistas com profissionais de Media Training e executivos, atuantes no estado de São Paulo. Os resultados indicaram que a utilização das mídias (como o Youtube, por exemplo) pode ser uma vantagem competitiva às organizações contemporâneas.

O terceiro artigo foi descartado por apenas analisar questões relacionadas ao jornalismo no Youtube, não se relacionando ao escopo proposto aqui.

Por fim, repeti as buscas no Repositório Institucional da UFRGS (LUME) em 26 de setembro de 2017. Ao buscar por Teses e Dissertações publicadas neste repositório entre 21 de junho e 25 de setembro de 2017 localizei a dissertação de mestrado de Lívia Pedersen de Oliveira (2017), intitulada “Autoexpatriação de brasileiros: um estudo exploratório sobre as escolhas, os caminhos percorridos, carreira e vida em um contexto internacional”, a autora analisou como ocorre a autoexpatriação de brasileiros e como ela se encaixa no processo de construção de carreira desses indivíduos. Como procedimentos metodológicos, a autora utilizou entrevistas semiestruturadas com brasileiros autoexpatriados ou que já passaram por tal processo, realizadas presencialmente ou à distância por meio de ferramentas

virtuais de conversação. Na busca com estes descritores, também foi localizada uma tese de doutorado, a qual, após leitura, foi descartada por não se tratar de um tema relacionado ao escopo investigativo deste Trabalho de Conclusão de Curso.

A mesma busca foi feita no Repositório Institucional da UFRGS (LUME) na parte destinada aos Trabalhos de Conclusão de Curso. Nenhuma nova obra foi inserida no LUME entre os dias 21 de junho e 25 de setembro de 2017.

Ressalto que todos os estudos apresentados até aqui, além dos constantes nas tabelas do Apêndice deste relatório, serviram como ferramentas de apoio para análise dos materiais que foram obtidos no campo. Dentre as produções identificadas, destaco na tabela a seguir algumas que contribuíram com a minha interpretação de dados constante no capítulo de discussão:

**Quadro 1 - Referências de apoio à análise**

REFERÊNCIA	Objetivos
ANDREADE, Guilherme Assunção de; KILIMNIK, Zélia Miranda; PARDINI, Daniel Jardim. Carreira tradicional versus carreira autodirigida ou proteana: um estudo comparativo sobre a satisfação com a carreira, a profissão e o trabalho. <b>Revista de Ciências da Administração</b> : RCA, 01 December 2011, Vol.13(31), pp.58-80	Este estudo objetivou verificar se as atitudes e os valores dos profissionais que atualmente se inserem ou se encontram no mercado de trabalho são mais aderentes à ideia da carreira tradicional ou à da carreira autodirigida/proteana. Buscou identificar, ainda, as âncoras de carreira dos entrevistados, o grau de satisfação com a carreira, com a profissão e com o trabalho, assim como a relação entre estas variáveis.
OLTRAMARI, Andrea Poletto; GRISCI, Carmem Ligia Iochins. Carreira e família na sociedade líquido-moderna. <b>RAM. Revista de Administração Mackenzie</b> , 01 February 2014, Vol.15(1), pp.15-48	Este artigo objetivou compreender como aqueles que compõem as relações familiares de executivos bancários percebem como estes enfrentam seus dilemas pessoais relativos à carreira, bem como analisar que estilos de vida resultam da condução da carreira de executivos bancários em contexto de trabalho imaterial. Para tanto, em termos teóricos e com o objetivo de sustentá-lo, trabalhou-se com os conceitos de dilema, de subjetividade e estilos de vida, modelos de carreira sem fronteira e proteana, além de trabalho imaterial.
VELOSO, Elza Fátima Rosa; DURA, Joel Souza. A tomada de decisões na transição de carreira: uma proposta de associação de conceitos. <b>Revista Administração em Diálogo</b> , 01 April 2015, Vol.16(2)	Este artigo tem como objetivo propor a associação entre os conceitos de transição de carreira e tomada de decisões em gestão de carreira.
GARAY, Angela Beatriz Busato; LORENZETTI, Julia Vaz; LOCATELLI, Patrícia Augusta Pospichil Chaves; GRIZA, Anne. A Percepção sobre Carreira dos Funcionários de uma Empresa Automotiva do Rio Grande do Sul. <b>Revista Organizações em Contexto</b> , 01 November 2012, Vol.8(16), pp.247-274	Este artigo tem como objetivo conhecer a percepção sobre carreira de funcionários das áreas administrativa e de produção de uma empresa automotiva situada na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
BENDASSOLLI, Pedro F. Recomposição da relação sujeito-trabalho nos modelos emergentes de carreira. <b>RAE : Revista de Administração de Empresas</b> , 01 October 2009, Vol.49(4), pp.387-400	Este artigo tem como objetivo analisar a recomposição da relação sujeito-trabalho presente em modelos emergentes de carreira concebidos na confluência de tradições sociológicas, psicológicas e gerenciais.
KILIMNIK, Zélia Miranda; SANT'ANNA, Anderson de Souza; CASTILHO, Isolda Velozo. Carreiras em transformação e seus paradoxais reflexos nos indivíduos: pesquisa de metáforas e âncoras de carreira, associada à representação de competências profissionais. <b>Gestão e Sociedade</b> , 01 July 2009, Vol.2(3)	Este artigo analisa a evolução da carreira e seus diversos significados e apresenta um estudo realizado com profissionais de Administração de empresas, suas autopercepções e aspirações (âncoras) de carreira e as exigências em termos de competências profissionais.
RECKZIEGEL, Adriano. <b>A opção dos jovens pelo trabalho em bancos públicos federais : razões e perspectivas</b> . Dissertação (Mestrado). Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. UFRGS, 2012.	Este estudo tem como objetivo elaborar um panorama sobre as perspectivas de jovens empregados em dois bancos públicos federais, atuando na Região Metropolitana de Porto Alegre.
ZILZ, Alexandre Levi. <b>Carreiras paralelas : perspectivas dos profissionais que possuem mais de uma carreira</b> . Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Escola de Administração. UFRGS, 2016	Este trabalho teve como objetivo identificar as perspectivas de profissionais com carreiras paralelas no que se refere a sua motivação, benefícios, dificuldades e fatores de atração, assim como a percepção do comportamento das organizações sobre o assunto.
KLEINERT, Juliana. <b>Geração Y : um estudo acerca de suas expectativas e retenção nas organizações</b> . Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Escola de Administração. UFRGS, 2013.	Este estudo teve como objetivo analisar as características abordadas pela literatura referente à Geração Y, considerada aquela nascida após 1980, e identificar quais são os motivos que geram retenção desses jovens no mercado de trabalho.
LIESENBERG, Susan. <b>O processo de celebrificação na internet : o caso de Stefhany do CrossFox</b> . Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. UFRGS, 2012.	Este trabalho tem por objetivo compreender como ocorre o processo de celebrificação – isto é, a transformação de uma pessoa em celebridade – na internet.
FERREIRA, Lorena de Risse. <b>Da natureza da vida à natureza do vídeo : um estudo cartográfico de vlogs que operam sobre a subjetividade publicizada</b> . Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. UFRGS, 2014.	Esta pesquisa tem como foco problematizar os vlogs como práticas de publicização da vida e pensar sobre como eles tornaram-se superfícies nas quais podemos ver os movimentos e ações de uma subjetividade fabricável.
FONSECA, Paula Coruja da. <b>Expressões do(s) feminismo(s): discussões do público com a youtuber Jout Jout</b> . Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. UFRGS, 2017.	O objetivo dessa dissertação é compreender que aspectos dos feminismos (entendendo o feminismo a partir da pluralidade de correntes que o caracteriza) são debatidos pela youtuber Jout Jout e ressignificados nas manifestações do público na caixa de comentários.
SILVA, Domênica Camatti Ramos da. <b>Publicidade em vlogs do youtube : um estudo sobre o vlog “ 5inco Minutos”</b> . Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Faculdade de Biblioteconomia. UFRGS, 2015.	Este trabalho visa pesquisar como se dá a relação entre audiência e vlogueiro do YouTube, de que formas esse formato vem ganhando espaço no meio digital e quais as possíveis oportunidades de inserção comercial dentro desse cenário.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos aspectos metodológicos, indico a divisão deste capítulo nas seguintes seções: a primeira apresenta o local, o contexto e os participantes do estudo, bem como indica as questões relacionadas à ética em pesquisa; a segunda apresenta minha posição como pesquisadora qualitativa, indicando a partir de que perspectiva eu movimento a análise das informações obtidas; a terceira apresenta como foi operacionalizada a obtenção e a posterior análise do material empírico; a quarta apresenta as estratégias de rigor inerentes à pesquisa qualitativa.

Inicialmente, já vale indicar que esta pesquisa adotou o viés qualitativo. Molina Neto (2010) apresenta a pesquisa de corte qualitativo como sendo um conjunto de pressupostos e procedimentos que tem como principal preocupação a descrição, a explicação e a interpretação das representações e dos significados que um grupo específico atribui as suas relações e vivências. Da mesma forma, Silva (1996), destaca que a abordagem qualitativa é uma perspectiva que enfatiza a compreensão do caráter singular dos eventos e o contexto em que os fatos ocorrem. No caso deste Trabalho de Conclusão de Curso, o “evento singular” consiste no processo de construção da carreira das Youtubers analisadas.

Meu objetivo inicial, à época da confecção do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, era realizar entrevistas com Youtubers a fim de compreender o processo de construção da trajetória profissional destes. Entretanto, o grande limitador de atingir êxito nestas entrevistas foi o acesso a eles. Enviei diversos e-mails, tentei contato pelas páginas pessoais, inclusive, tentei acessar a assessoria de imprensa de Youtubers brasileiros e nenhum retorno obtive. O e-mail que eu enviava seguia os moldes do modelo a seguir:

Boa tarde, Eu me chamo Natacha da Rocha, sou de Porto Alegre/RS, e acompanho teu canal no youtube há um bom tempo.  
Este ano estou terminando o curso de Administração na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e, por gostar muito de ti e do teu canal, e por ter te acompanhado, resolvi estudar como é a trajetória da carreira/profissão de um Youtuber. Por tu seres essa minha grande “incentivadora” gostaria de te convidar a ser “uma das” ou “a” minha entrevistada. Haveria essa possibilidade de irmos conversando e futuramente marcamos uma entrevista? Fico no aguardo.  
Obrigada!  
Att,  
Natacha da Rocha.

Com o decorrer do segundo semestre letivo de 2017, decidi por uma segunda via de acesso, baseada na análise de vídeos disponibilizados no Youtube pelos próprios sujeitos que seriam por mim entrevistados pessoalmente. Os procedimentos metodológicos adotados, bem como a contextualização e a justificativa por tal decisão são descritas a seguir no decorrer deste capítulo.

## 5.1 LOCAL, CONTEXTO E PARTICIPANTES DO ESTUDO

O estudo transcorreu em sete canais da rede social Youtube. Todos estes canais escolhidos abordam, de forma principal, as temáticas moda, beleza, vlogs (que são vídeos com filmagens do cotidiano), “faça você mesmo” (que são vídeos que ensinam a customizar, consertar criar objetos para a casa e para o uso pessoal), culinária e relacionamentos. Estes canais escolhidos são protagonizados por mulheres entre 18 e 35 anos.

A escolha destes canais se deu a partir dos seguintes critérios de inclusão:

- Temática escolhida (segmento): decidi por delimitar os canais apenas entre os que abordam os temas moda, beleza e vida pessoal. Os canais do Youtube são definidos a partir de categorias de assuntos, para tanto, decidi por concentrar o estudo em um grupo de pessoas com características semelhantes entre si, já que o objetivo da pesquisa qualitativa não se refere à generalização dos dados, mas sim ao estudo descritivo das especificidades do grupo analisado;

- Existência do vídeo “*Draw my Life*”.

O *Draw My Life* (do inglês: Desenhe Minha Vida) é uma técnica de animação na qual uma pessoa com uma câmera filmadora fixa, pincéis ou canetas, folhas de papel ou quadro branco, conta sua história de vida (ou alguns episódios que desejar) em forma de desenho. Após esta filmagem inicial, por meio de programas de edição de vídeo, é possível acelerar as filmagens e inserir narrações e músicas. A técnica *Draw My Life* foi lançada pelo britânico Sam Pepper e postada no site Youtube, onde após milhões de visualizações passou a ser copiada por inúmeros usuários, inclusive brasileiros (JESUS; DINIZ, 2014).



Figura 1 - Exemplo de Draw My Life

Além destes critérios acima, elaborei o quadro a seguir a fim de ilustrar o grupo de sujeitos que foi estudado.

Quadro 2 - Canais analisados

Youtuber	Canal (Link do canal)	Estatísticas em 12 de novembro de 2017:
Taciele Alcolea	<a href="https://www.youtube.com/user/barbiepahetaci">https://www.youtube.com/user/barbiepahetaci</a> Vídeo analisado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=kpLatykiok">https://www.youtube.com/watch?v=kpLatykiok</a>	3 853 202 inscritos 1062 vídeos públicos Inscreveu-se em 8 de set de 2009 445 249 090 visualizações
Flávia Calina	<a href="https://www.youtube.com/user/Fla1982">https://www.youtube.com/user/Fla1982</a> Vídeo analisado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2RYBOie68Bs">https://www.youtube.com/watch?v=2RYBOie68Bs</a>	4 201 410 inscritos 1177 vídeos públicos Inscreveu-se em 10 de mai de 2007 1 310 979 739 visualizações
Fabi Santana	<a href="https://www.youtube.com/user/fabisantina">https://www.youtube.com/user/fabisantina</a> Vídeo analisado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=HqOLmSEL7Ps">https://www.youtube.com/watch?v=HqOLmSEL7Ps</a>	1 300 856 inscritos 1074 vídeos públicos Inscreveu-se em 1 de out de 2010 145 721 257 visualizações
Nina Secrets	<a href="https://www.youtube.com/user/NiinaSecrets">https://www.youtube.com/user/NiinaSecrets</a> Vídeo analisado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ECn03SA7m6c">https://www.youtube.com/watch?v=ECn03SA7m6c</a>	2 605 858 inscritos 997 vídeos públicos Inscreveu-se em 25 de jun de 2010 234 314 788 visualizações
Camilla Cabral	<a href="https://www.youtube.com/user/viciofeminino">https://www.youtube.com/user/viciofeminino</a> Vídeo analisado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VFU0dCyhDS4">https://www.youtube.com/watch?v=VFU0dCyhDS4</a>	2 151 836 inscritos 1010 vídeos públicos Inscreveu-se em 22 de jan de 2011 204 926 128 visualizações
Kathy Castricini	<a href="https://www.youtube.com/user/KathyPiink1">https://www.youtube.com/user/KathyPiink1</a> Vídeo analisado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=azWLYQzQiKE">https://www.youtube.com/watch?v=azWLYQzQiKE</a>	1 595 626 inscritos 877 vídeos públicos Inscreveu-se em 29 de jun de 2011 151 961 464 visualizações
Nah Cardoso	<a href="https://www.youtube.com/user/nahcardosovideos">https://www.youtube.com/user/nahcardosovideos</a> Vídeo analisado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VWEtU5vNv9g&amp;t=108s">https://www.youtube.com/watch?v=VWEtU5vNv9g&amp;t=108s</a>	2 683 644 inscritos 250 vídeos públicos Inscreveu-se em 11 de mar de 2013 117 872 463 visualizações

No que se refere às questões éticas, os vídeos postados na modalidade “pública” no Youtube são abertos para a visualização de todos e não possuem nenhuma restrição de exibição, portanto, não é necessária a utilização de termos de consentimento, podendo ser tratados com os princípios éticos do trabalho com dados secundários. Ademais, os vídeos também não exibem a imagem de ninguém, mas sim apenas desenhos elaborados pelas autoras/proprietárias dos canais (RECUERO, 2015).

No que se refere à pesquisas no ambiente virtual, Roxana Willis (2017), em seu artigo intitulado “*Observations online: Finding the ethical boundaries of Facebook research*” ressalta algumas situações constantes na pesquisa que utiliza dados da web. Para a autora, há situações em que o consentimento é inacessível em contextos online. Willis (2017) considera que há, pelo menos, duas maneiras em que o consentimento informado pode ser dispensado: primeiro, se os dados forem públicos; segundo, se os dados forem de natureza textual.

Além disso, conforme ressalta Raquel Recuero (2015), em relação à análise dos vídeos no Youtube, os elementos éticos da pesquisa em Internet indicam que os vídeos postados abertos para a visualização geral, sem restrições, são elementos postados por sujeitos que já atingiram um nível de impacto público (frente a esfera jurídica) e, portanto, não necessitariam de um consentimento dos proprietários.

O acesso ao campo se deu a partir da minha inserção (cadastramento) como usuária do Youtube, a partir da criação de uma conta de e-mail do Gmail e da posterior vinculação a essa rede social. Conforme mencionado no capítulo introdutório, o Youtube é um site de rede social baseado exclusivamente na publicação de vídeos, sejam vídeos pessoais ou publicitários. Os vídeos podem ser avaliados pelos usuários cadastrados no site da rede social. As avaliações podem ser positivas ou negativas, e também podem vir acompanhadas de comentários sobre aquilo que foi assistido.

## 5.2 POSICIONAMENTO DA PESQUISADORA

O pesquisador que segue métodos qualitativos possui dois elementos que devem ser utilizados no momento da obtenção e da análise do material empírico: o

posicionamento e a capacidade de reflexividade sobre o problema estudado. Em relação à minha posicionalidade como pesquisadora, ressalto que sempre fui seguidora de todas estas Youtubers as quais estudei neste Trabalho de Conclusão de Curso. Lefèvre (1993) afirma que no momento da interpretação dos dados, a formação, a experiência (acadêmica e de vida) e as bases teóricas pregressas do pesquisador são de suma importância. A interpretação do material empírico pode “ressoar” de forma diferenciada e ser significativa para um pesquisador, mas, para outro, pode não significar nada. E esta diferença não advém, necessariamente, de um pesquisador ser mais bem formado em metodologia científica do que outro. Na pesquisa qualitativa, um pesquisador não apenas pode, como deve, ser diferente do outro. Não se busca uma verdade única em um depoimento, mas sim uma “verdade específica”, “metabolizada” pela história de vida deste pesquisador (LEFÈVRE, 1993).

Por sua vez, em relação à reflexividade, Doyle (2012), afirma que na pesquisa qualitativa, o pesquisador é o principal instrumento de geração (construção) dos dados informativos. O potencial de reflexividade deste pesquisador emerge como um importante meio para responder à complexidade da pesquisa, principalmente, levando em consideração que, muitas vezes, ao coletar informações, o pesquisador obtém relatos de situações nas quais se percebe a “aflição sentimental” dos entrevistados (DOYLE, 2012). Doyle (2012) considera que os valores e as experiências dos pesquisadores têm um potencial de influenciar a visão e o entendimento deles acerca da questão estudada. Apesar desta afirmação, pouca atenção ainda é dada aos detalhes de como as experiências prévias deste pesquisador podem moldar sua opinião e potencial de reflexividade sobre o tema em questão (DOYLE, 2012).

Considerando as afirmações de Doyle (2012), ressalto que foi importante minha capacidade reflexiva no momento em que analisei os materiais obtidos. Meu contato prévio com todos os elementos relacionados ao universo da rede social Youtube propiciou que eu conseguisse destrinchar ao máximo os materiais da pesquisa. Além disso, na seção destinada à explicação das estratégias de rigor do estudo, indico elementos que contribuíram com minha posicionalidade frente à pesquisa.

### 5.3 OBTENÇÃO E ANÁLISE DO MATERIAL EMPÍRICO

A técnica utilizada para a obtenção do material empírico consistiu no seguinte conjunto de procedimentos realizados, nesta sequência, pela pesquisadora:

- 1) Identificação dos canais participantes, conforme os critérios de inclusão estabelecidos;
- 2) Localização do vídeo *Draw My Life* de cada um dos canais participantes, com catalogação das características técnicas de cada vídeo [duração, se desenhado em papel ou em quadro, número de visualizações, número de aprovações (sinalização “gostei” do Youtube), número de reprovações (sinalização “não gostei” do Youtube), número de comentários].<sup>6</sup>
- 3) Download dos vídeos para HD portátil de propriedade da pesquisadora;
- 4) Transcrição, na íntegra, dos vídeos (sem adaptações);
- 5) Identificação de “desenhos importantes” no vídeo, que representassem a profissão de Youtuber.

Todas as técnicas de obtenção do material empírico foram retiradas e adaptadas da obra Bauer e Gaskell (2013), intitulada *Pesquisa Qualitativa com Texto Imagem e Som: um manual prático*. A categorização das informações obtidas foi realizada de maneira artesanal, no Microsoft Word, utilizando a ferramenta de comentários do *software* (balões de revisão), nos quais identifiquei a categoria analítica em que se enquadrava o respectivo trecho, e acrescentei no balão elementos que contribuiriam com a análise daquela narrativa, com pequenos textos, links, bibliografias que contribuiriam com a discussão, ou, simplesmente, o que eu estava sentindo como pesquisadora ao ler aquele trecho.

Saliento que as categorias analíticas que discorro no capítulo de discussão dos resultados foram todas obtidas após a análise dos vídeos, portanto são categorias êmicas (BAUER; GASKELL, 2013), as quais foram analisadas à luz das teorias apresentadas no referencial conceitual constante no capítulo teórico deste Trabalho de Conclusão de Curso.

---

<sup>6</sup> Estas fichas constam como Apêndice neste Trabalho de Conclusão de Curso.

A partir das análises dos vídeos, desenvolvi os dois movimentos analíticos do capítulo seis. O primeiro com uma categoria única, contendo relatos da construção de uma trajetória profissional como Youtuber. O segundo movimento analítico se desenvolve a partir de três categorias que buscam apresentar elementos que contribuíram para a construção da trajetória profissional das Youtubers estudadas: a primeira seção abordando a influência da infância da proprietária do canal na decisão pela escolha em ser Youtuber; a segunda abordando a formação educacional básica e superior das Youtubers como elemento do processo decisório na trajetória profissional; e a terceira abordando a experiência internacional (intercâmbios) realizados pelas Youtubers como elemento formador nesta carreira.

#### 5.4 ESTRATÉGIAS DE VERIFICAÇÃO DE RIGOR DO ESTUDO

Defini algumas estratégias para verificação de rigor no estudo. A primeira delas consistiu em uma aproximação com o universo das Youtubers. Para tanto, participei de alguns “encontrinhos”. Os “encontrinhos” são momentos em que Youtubers agendam data, hora e local para o encontro com seus seguidores. Atualmente, quem promove os “encontrinhos” são empresas/marcas patrocinadoras/parceiras dos próprios Youtubers.

Um exemplo de ida a um destes “encontrinhos” é o que participei com a Youtuber Rayza Nicácio (que não está na lista de canais estudados nesta pesquisa). Rayza possui um canal em que aborda as temáticas beleza e moda, principalmente relacionadas à mulher negra ou afrodescendente.



Figura 2 - Fotos do "Encontrinho" com Rayza Nicácio

Fonte:

[https://www.facebook.com/171378594202/photos/?tab=album&album\\_id=10155305756154203](https://www.facebook.com/171378594202/photos/?tab=album&album_id=10155305756154203)

Este evento ocorreu sob o patrocínio das marcas Dove e Panvel<sup>7</sup>. A Dove era a patrocinadora de Rayza à época. A Youtuber gravou diversos vídeos apresentando os produtos da linha Dove, principalmente os relacionados ao tratamento dos cabelos crespos e cacheados. A Youtuber Rayza não se encaixou nos critérios deste estudo, pois não possui vídeo *Draw My Life*. Apesar de, no contato realizado no “encontrinho”, ela tenha se mostrado disponível para entrevistas, ao ser contatada, não respondeu meu e-mail.

Também adotei outras estratégias de rigor indicadas por Bauer e Gaskell (2013), uma delas foi a verificação dos achados por outro pesquisador; outra foi a realização de uma triangulação de fontes: os achados nos vídeos, os achados no marco teórico, e os achados nas redes sociais das Youtubers analisadas.

---

<sup>7</sup> Mais fotos podem ser visualizadas na página da Panven Farmácias no Facebook [https://www.facebook.com/171378594202/photos/?tab=album&album\\_id=10155305756154203](https://www.facebook.com/171378594202/photos/?tab=album&album_id=10155305756154203)

## 6 DISCUSSÃO

Afinal de contas, como as Youtubers vivenciam e constroem sua carreira? No intuito de responder esta questão, desenvolvo a movimentação analítica do material empírico em dois momentos neste capítulo. No primeiro (Seção 6.1), discorro sobre possíveis elementos de influência complementar constituintes da carreira e da profissão de Youtuber: como a influência da infância na construção do Youtuber; dos dilemas relacionados à formação educacional institucional na construção do Youtuber; e da experiência internacional como elemento de construção do Youtuber.

Num segundo movimento analítico (Seção 6.2), disserto acerca dos relatos das Youtubers que versam diretamente sobre a constituição de uma profissão e uma carreira neste segmento, bem como indico um percurso padrão na trajetória de Youtuber.

### 6.1 A FORMAÇÃO DO YOUTUBER A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS ADICIONAIS

O percurso profissional do Youtuber não é formado exclusivamente pelo contato entre o proprietário do canal e seus seguidores. Há um contexto desde a formação mais inicial destes sujeitos que podem vir a potencializar o desempenho destes na rede social. Nas falas das Youtubers estudadas, foi possível identificar os seguintes fatores formativos influenciadores nesta trajetória profissional: o comportamento durante a infância; a formação educacional básica e superior; e a experiência internacional, a partir de viagens ou da realização de intercâmbios.

#### 6.1.1 A influência da infância na construção da carreira de Youtuber

São diversas as falas nos vídeos *Draw My Life* que remetem à infância e, sobretudo, às atividades realizadas pelas Youtubers enquanto eram crianças e adolescentes. Camilla Cabral indicou que, durante sua infância e adolescência, tinha fascinação por fotos, filmagens e microfones: adorava os meios de comunicação.

[...] mas a verdade é que durante toda minha infância e adolescência o que o **amava** mesmo era **câmeras fotográficas, filmadoras, microfones...** Tudo que envolvia **meios de comunicação**, eu estava sorrindo mexendo e adorava! Uma das **minhas melhores lembranças é brincar de fazer filmes, novelas, peças...** com os meus primos... eu amava aquilo, e me divertia muito! Nossa, eu ficava super feliz quando gravava um DVD pra toda família assistir... e a gente chamava de DVD da Família Cabral... Minha vó, tios e tias, todo mundo morria de rir e eu ficava encantada... assim com a família toda unida, se divertindo com um conteúdo que eu produzi... era demais! [...]

[Camilla Cabral]

Ao analisar mais falas das Youtubers, é possível perceber que uma infância marcada por atividades que facilitam a formação de uma criança/jovem mais desinibido pode ser um elemento fundamentador à futura carreira de Youtuber:

[...] Eu **amava dançar e cantar**. Naquela época ficava imaginando como seria ser a Xuxa e a Mara e fazer um **programa de televisão**. [...]

[Flávia Calina]

[...] na minha infância também tive muitos sonhos, **um dos sonhos era ser cantora**, isso mesmo cantora, eu adora pegar musica da Sandy, principalmente da Sandy e cantar, pegava escova para cantar na frente do espelho. Então eu queria ser cantora [...]

[Fabi Santana]

Outros relatos também mostram a importância de uma formação artística entre as meninas estudadas. No caso, por exemplo, Fabi Santana indicou que, em sua infância, além de ter o sonho de ser cantora, queria ser bailarina.

[...] e outro sonho que eu também tinha desde criança era **em ser bailarina**, bailarina profissional, dançando, meu sonho era ir para new York, dançar em New York, queria ser a bailarina, a linda, maravilhosa, sempre de roupa de ballet era um sonho também para mim.[...]

[Fabi Santana]

Da mesma forma, Taciele Alcolea indicou que durante a infância e a adolescência também dedicou bastante tempo à prática do ballet, a ponto que chegou a virar professora de ballet para crianças:

[...] Bom eu tive uma infância muito legal, assim sinto muita falta da minha infância, eu e meu irmão brincamos muito, muito, muito de tudo desde bola, gente a gente brincava muito sei lá, bola, corda, de carro, de tudo que vocês imaginarem a gente brincava de tudo, tudo e quando eu estava com 8 anos eu entrei no **ballet**, na verdade eu acho que eu tinha um pouco mais, uns 9, 10 ano eu sempre confundo idade, vocês sabem né?! Eu

amava o ballet, eu fazia tipo dia todo gente, eu **comecei a me dedicar de mais ao ballet**, e eu passava quase que a tarde toda no ballet, ate que eu comecei a dar aula para todos os babys, então **eu virei professora de baby** e eu amava de mais tudo isso, só que eu **passava muito mais tempo no ballet do que com a minha família** sabe?! [...]  
[Taciele Alcolea]

A partir do que foi exposto nesta seção, é possível de identificar que a infância pode ter um papel decisivo no processo de constituição dos indivíduos como Youtubers. É possível que, na infância, estes sujeitos tenham moldado suas subjetividades a partir de situações em que se expunham e praticavam a arte, a partir da dança, e da representação teatral/cinematográfica.

### 6.1.2 Formação educacional básica e superior

Outro elemento que se fez presente nos vídeos *Draw My Life* das Youtubers analisadas foram os relatos sobre a formação educacional. Quando menciono “formação educacional” me refiro à formação institucionalizada, em escolas de Educação Básica e Universidades.

Nestas falas, é possível identificar que as Youtubers possuem, cada uma, uma formação prévia, direcionada à alguma profissão de carreira tradicional. Algumas delas, inclusive, além de serem Youtubers, ainda frequentam cursos de graduação.

Flávia Calina possui formação em magistério (Ensino Médio Normal), conforme observamos em sua fala.

[...] Nessa época também cursava o magistério. Eu escolhi esse curso porque não sabia muito bem na verdade que eu queria ser quando crescer. Minha mãe disse: Flávia, se você não sabe o que você quer ser, faça o magistério, que pelo menos tem uma profissão você. Pode ser professora... Então acatei fazer o magistério e aí com 16 eu assumi uma sala de aula com nove alunos de uma escola particular em Alphaville... Eu estava apavorada, desesperada, porque não sabia o que estava fazendo. Eu estava determinada a dar meu melhor... [...]  
[Flávia Calina]

Flávia Calina também indica em sua fala o ingresso no curso superior de Comunicação e Multimeios após a conclusão do magistério. Ela justifica a decisão por este curso a partir da seguinte argumentação:

[...] Eu decidi fazer essa faculdade porque eu achava que não queria ser professora pro resto da vida, apesar de amar crianças eu pensava muito no retorno financeiro, que também foi um erro... Porque a gente pode ser muitas coisas, mas na época pensava que eu só podia ser professora e eu via minha mãe passar por maus bocados na minha infância... [...]  
[Flávia Calina]

Elza Veloso e Joel Dura (2015) estudaram o processo de tomada de decisão nas transições de carreira. A partir de uma vasta revisão de literatura, identificaram uma associação direta entre a maneira como estas transições acontecem e o processo de tomada de decisão em momentos críticos da carreira. Os autores identificaram que tanto transições de carreira quanto decisões são processos complexos e difíceis de serem descritos, principalmente, por serem fortemente influenciados por fatores contextuais, pelas características das pessoas – como no caso de Flávia Calina, que, ao visualizar os “maus bocados” que passava a mãe professora, decidiu por escolher outra formação –, pelo suporte recebido por elas e por outros diversos fatores (VELOSO; DURA, 2015).

A Youtuber Camilla Cabral, por sua vez, tem uma formação totalmente diferenciada das demais: é biomédica. Ela está totalmente afastada da prática da biomedicina, conforme seu relato, de modo que dedica-se integralmente ao blog Vício Feminino e ao canal no Youtube, conforme é possível de identificar na fala a seguir:

Bom, eu me formei em biomedicina, mas atualmente o trabalho com o blog, com o youtube: o Vício Feminino... O Vício Feminino eu costumo dizer que é o meu filhinho, sabe? Que eu cuido, me dedico todos os dias cem por cento a ele... Eu amo muito o que eu faço, e cada dia estou me achando mais e mais... **É uma profissão que muita gente tem preconceito, muita gente acha que não faz nada, mas só fala isso quem realmente não conhece quem não vive nesse meio...** E eu amo demais e tenho certeza que qualquer pessoa queria trabalhar com o que gosta, e quando a gente encontra... Assim... não tem nada melhor que receber carinho de pessoas de vários lugares do mundo... Vamos combinar?! É combustível para qualquer um continuar mais e mais... [Camilla Cabral]

E interessante observar na fala de Camilla que ela considera a ocupação de Youtuber como uma profissão, devido ao fato de se dedicar integralmente a essas atividades, e também pelo fato de ter toda sua receita oriunda de atividades relacionadas ao canal e ao blog (que é diretamente ligado ao canal). Tal afirmação

ratifica o que apresentei na seção anterior: estas jovens Youtubers vivenciam suas carreiras entendendo sua ocupação como uma profissão; principalmente pelo fato de estarem envolvidas em tempo integral com os elementos inerentes à carreira de Youtuber e pelo fato de que é a partir das atividades que estão direta ou indiretamente relacionadas com seus canais é que elas conseguem uma remuneração que as sustenta financeiramente, bem como benefícios, apoios e patrocínios de empresas.

Apesar de Camilla Cabral, por ser formada em Biomedicina, ser um “ponto fora da curva” no processo formativo das Youtubers, as outras jovens estudadas seguem um padrão formativo: possuem formações relacionadas ao campo de estudo da Administração ou ao campo de estudo da Publicidade, conforme observamos nos trechos a seguir, de Fabi Santana e Taciele Alcolea:

[...] E agora depois da escola, o que fazer da vida? Que faculdade? O que fazer? Fiquei com essa dúvida, acho que muita gente tem esse tipo de dúvida, que faculdade escolher? O que eu fazer da vida depois que a escola termina. Bom eu **fiquei em dúvida entre várias coisas, se eu fazia faculdade de publicidade, que até então eu não entendia muito bem o que se fazia para mim era só televisão, é televisão.** Fiquei em dúvida sobre psicologia, faculdade de moda, e trabalhar, o que eu ia fazer? Psicologia eu descartei, pois eu nunca me via trabalhando com isso, moda eu descartei porque eu gosto, mas não me vejo trabalhando com isso, e eu trabalhei durante seis meses em uma coisa aleatória, e depois eu decidi finalmente, cursar a faculdade de **Publicidade**, no Mackenzie, já estou há dois anos e faltam dois anos para terminar, mas estou cursando Publicidade[...]  
[Fabi Santana]

Durante todo esse tempo de é.. Orkut tal, eu estava fazendo minha faculdade de **Administração**, que eu já me formei e sempre foi um sonho para mim, eu sempre amei de mais tudo isso. E **foi graças a minha faculdade de administração que eu comecei a trabalhar no banco, que era meu maior sonho.** Então eu fiz 4 anos de faculdade e eu me formei em 2012, na verdade no final de 2011, minha formatura que foi em 2012 e eu tirei a nota máxima no tcc que foi 10. [...]  
[Taciele Alcolea]

Para algumas, o processo formativo de nível superior não foi concluído. É o que relata Nah Cardoso. A Youtuber indica que não concluiu a faculdade por não conseguir conciliar as demandas da carreira de Youtuber às atividades acadêmicas.

[...] Ai eu tranquei minha faculdade, em 2013, porque meu pai falou “Nah, fica tranquila, confio em você, você é muito nova, vai conhecer, qualquer coisa você volta semana que vem para a faculdade, mas não tem como você conciliar, faculdade, trabalho, teria que começar a estagiar, com a ideia

do blog, instagram e tudo mais. Então meu pai falou “Nah, fica tranquila, foi uma ideia minha, era uma coisa que você sempre quis ficar mais próxima das outras pessoas, compartilha mias sobre você, então vai nessa”.[...] [Nah Cardoso]

Blog, Instagram, Youtube e as outras redes sociais nas quais Nah Cardoso está inserida demandam muito tempo de sua rotina diária. Isso corrobora ao identificado anteriormente, que para ter sucesso na carreira de Youtuber o indivíduo tem que ter ciência de que seu vínculo com a rede e sua exposição ocorrerão de forma ininterrupta.

A partir do exposto, podemos traçar também um outro elo da corrente que contribui para a formação da carreira de Youtuber: a formação educacional. Entretanto, não podemos associar diretamente o sucesso na rede a esta formação, mas sim indicá-la como elemento em comum que constitui a trajetória de vida e carreira das meninas estudadas.

### 6.1.3 Intercâmbio e Experiência Internacional

Outro elemento que surgiu nas narrativas das Youtubers analisadas foi a experiência internacional delas ocorrida em momento anterior, ou até mesmo, durante o processo de construção e estabilização na carreira de Youtuber. Esta experiência internacional se distingue a partir de duas possibilidades: i) as experiências obtidas por meio de intercâmbios para estudo e trabalho; ii) as experiências obtidas a partir de vivência efetiva no exterior.

Flávia Calina, em seu *Draw My Life*, dá bastante ênfase ao seu processo de intercâmbio e de morar fora do Brasil, conforme o seguinte trecho:

[...] Eu pedi para o meu pai, ele chegou até a me oferecer um carro de aniversário de 18 anos para eu não ir, mas eu não queria de jeito nenhum. Eu falei: poxa eu não vou ter dinheiro para manter esse carro, **mas com intercâmbio vou ter uma experiência para o resto da vida**. Queria muito ter a experiência de viver fora do país, e apesar de estar namorando na época eu queria realizar esse sonho e todos em minha volta me apoiarem; e para minha surpresa eu fui **negado o visto para os Estados Unidos**, gente fiquei muito arrasada não acreditava que aquilo era possível, não sabia na verdade que podia negar visto, nem sabia que isso era uma coisa que acontecia. Fiquei arrasada e a agência de turismo sugeriu que eu fosse para a **Inglaterra**. Eu nunca tinha pensado em Europa, nem passava pela minha cabeça, mas quando ela falou, falei vamos lá. Comecei a pesquisar e

decidi arriscar. **O ano de intercâmbio foi maravilhoso**, apesar de ter muita saudade da minha família, da minha vida no Brasil **eu estava vivendo e aprendendo muita coisa nova**. Conheci pessoas incríveis e fiz muitas amizades. Não foi fácil no começo, porque não falava nada. Eu morria de vergonha, muito insegura e muito tímida. Na verdade eu sou... Lá eu cresci como pessoa, eu **trabalhei no Burger King** que na verdade nem existia no Brasil ainda, então eu sabia zero sobre os sanduíches... [...] [Flávia Calina]

Ou seja, percebemos que o processo de intercâmbio de Flávia Calina também consistiu em um momento de construção de sua trajetória pessoal como sujeito e que, com certeza, ainda reverbera em sua carreira de Youtuber. Da mesma forma, Fabi Santana relata sua viagem de intercâmbio para a Austrália:

[...] Então eu fui para a Austrália eu conheci o canguru, dei comida na boca do canguru, isso era para ser um canguru, mas ignorem o desenho meio mal feito, mas isso é um canguru da Austrália com bichinho dentro da barriga, e eu peguei também coala no colo. Eu fiquei na Austrália durante seis meses, seis meses meu intercambio... [...] [Fabi Santana]

A partir da comparação entre as narrativas de Fabi Santana e de Flávia Calina, é possível percebermos atribuições de valor diferentes para o processo de intercâmbio de cada uma destas Youtubers. Enquanto Flávia relata seu processo de constituição como pessoa, Fabi relata o convívio dela com os animais na Austrália.

Neste momento da análise surge uma questão que antes ainda não havia sido explorada: o aporte financeiro de cada uma das famílias destas Youtubers. Fabi Santana e sua irmã Niina Secrets são oriundas de uma família de classe alta, que está vinculada à indústria de malhas e de costura de São Paulo, enquanto as demais jovens analisadas são oriundas de famílias de classe média, ou média baixa. Esta origem diferente de cada uma delas é reproduzida nos vídeos *Draw My Life*, sobretudo nos momentos em que é possível identificar a atribuição de valor às situações cotidianas da vida.

[...] dai depois de seis meses sem faculdade, só me dedicando ao blog, eu decidi fazer um **intercambio**, eu sempre quis fazer, mas eu era muito tímida, e eu tinha medo de sair para fora, dai eu decidi... bom é hora de fazer algo e vamos viajar, fazer intercambio, fui para nova York, [...] Quando eu voltei para o Brasil, eu me senti muito triste, muito sozinha, porque eu gostava muito de ny, eu me senti não sei, perdida sabe.. e quando eu voltei minha amigas estavam com novos amigos, com namorados, eu me sentia assim ... perdida, infeliz.. eu tava infeliz e o que me deixava feliz mesmo, que eu me sentia bem fazendo era vídeos e postar no blog, e ver vídeos no YouTube eu me sentia bem fazendo isso, então eu me dediquei bastante a

fazer vídeos e a conversar com vocês em geral que me deixava assim muito bem e mais feliz... essa [...]  
[Ninna Secrets]

Taciele não realizou intercâmbio enquanto estudava. Entretanto, nos dias atuais – e graças a renda e o reconhecimento que conseguiu a partir de seu trabalho no Youtube – ela conseguiu sair de sua pequena cidade no interior de São Paulo e viajar o mundo com seu esposo Fernando, que desde o primeiros vídeos e fotos de Taciele nas redes estava presente como incentivador, fotógrafo e operador de câmera.

Camilla Cabral, à época da gravação do *Draw My Life*, estava morando no Canadá, na busca de “conquistar bons frutos”. A Youtuber indicou no vídeo que:

[...] Depois de casados nós moramos um tempo em São Paulo, depois de João Pessoa, e agora estamos há quase um ano no Canadá. Estou morrendo de saudade da minha família, mas a vida é assim né... Eu sempre tento agarrar as oportunidades e dar o melhor de mim, conquistar bons frutos... A gente veio pra cá estudar inglês, mas a gente está aprendendo muito mais do que apenas um outro idioma... [...]  
[Camilla Cabral]

Para as meninas Youtubers oriundas da classe média, é perceptível que esta busca por uma experiência internacional está muito atrelada à busca pelo aprendizado (e pela fluência) em outro idioma, que pode ser elemento fundamental para contratação em alguma campanha publicitária, já que o inglês é um idioma reconhecido internacionalmente.

Ainda relacionando a questão entre poder aquisitivo familiar e experiência internacional das Youtubers, encontramos a ausência de menção sobre intercâmbio (e sobre viagens) no vídeo de Kathy Castricini, Apesar de ter um início de carreira muito semelhante ao de Taciele Alcolea (como mencionado na primeira seção deste capítulo de discussão, ambas começaram como “as pinks do Orkut”), ela ainda reside em uma comunidade na periferia do Rio de Janeiro.

## 6.2 “EU ACHEI INCRÍVEL O YOUTUBE E COMECEI A TRABALHAR COM ISSO”: RELATOS DA CONSTRUÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

A construção da trajetória profissional de um Youtuber é bastante diversificada. Para um Youtuber deixar de ser um iniciante nesta rede virtual e chegar a ponto de se profissionalizar neste segmento, ele transita por alguns níveis de relacionamento e de influência sobre os seguidores do canal. Entretanto, não foi somente no processo de gravação e postagens de vídeos que pude identificar fatores contribuintes com a formação da trajetória profissional das Youtubers analisadas. Foram possíveis de identificar exemplos que demonstram a preocupação destas Youtubers ainda no período pré-profissionalização, ou seja, no período em que a dedicação laboral delas não era exclusiva ao Youtube, conforme podemos observar nos trechos:

[...] Eu tive muitos, muitos, empregos na minha vida. Trabalhei de professora de educação infantil, auxiliar administrativo, quando voltei do intercâmbio, abri uma empresa de perfumes com meu pai, vendia lingerie, ou biquíni... perfumes de porta em porta... Trabalhei em restaurante, de babá, de recepcionista de eventos... Em todos os meus trabalhos eu tinha muito medo de começa,r porque uma coisa era diferente da outra e tudo muito novo... Mas a minha vontade de querer aprender é muito maior e nos trabalhos que eu ganhava por hora eu era freelancer e percebi que quanto mais o trabalhar mas ganhava dinheiro...[...] [Flávia Calina]

Em alguns momentos, as narrativas das Youtubers remetem às comparações e dilemas existentes entre a decisão por seguir uma “carreira tradicional” ou investir em algo diferenciado, que alguns anos atrás era considerado desconhecido. Isso pode ser observado na fala de Taciele Alcolea, ao relatar sua formação como Administradora de Empresas e seu sonho – até antes de conhecer a possibilidade de trabalhar com vídeos no Youtube – que era trabalhar em instituições bancárias:

[...] então graças ao meu amor por contas,[...] eu comecei a trabalhar no banco, que sempre foi um sonho para mim, eu trabalhei durante dois anos e meio e era incrível na minha vida, vocês não tem noção, eu lutei muito para entrar e fiquei muito feliz sabe.. foi um sonho realizado. E foi assim, eu trabalhei no Banco do Brasil e quando eu já estava no ultimo ano da faculdade, formada praticamente, aí começou a surgir a duvida: aonde ficar? No Youtube que uma coisa que eu amo, ou no Banco?!... O que mais me deixava assim intrigada com tudo isso, era porque eu sempre

sonhei em trabalhar no Banco, porque que aquilo não estava fazendo sentido na minha vida sabe?!... Porque eu sempre sonhei e agora não está fazendo sentido? [...] (Taciele Alcolea)

Esta fala de Taciele Alcolea e a valorização presente nela à carreira bancária remete fortemente ao status social que é atribuído àqueles que seguem carreira em instituições de renome, como o Banco do Brasil, citado pela Youtuber. Martins (2001) identifica que tal valorização da carreira tradicional se deve à noção de avanço (e ascensão vertical na hierarquia da organização) que é atribuído a esta forma de carreira, ascensão essa que é acompanhada de ganhos financeiros. Além disso, o autor atribui a relação direta entre carreira e profissão que está inerente à construção e ao desenvolvimento de uma carreira tradicional. Outro fator importante, seria a questão da estabilidade ocupacional constante na carreira tradicional, a partir da qual o indivíduo consegue vislumbrar todo o percurso profissional até sua aposentadoria (MARTINS, 2001).

Adriano Reckziegel (2012), em sua dissertação de mestrado, analisou os processos decisórios relacionados à opção dos jovens pelo trabalho em bancos públicos federais. Reckziegel (2012) identificou que a maioria dos jovens demonstrou que o ingresso na carreira em bancos públicos federais foi uma escolha súbita, repentina e não planejada, muito decorrente à abertura de concurso público em momento oportuno. Os entrevistados indicaram a questão pela busca da estabilidade no emprego, pelo salário de ingresso superior ao da iniciativa privada, e a carga horária de seis horas diárias, como fatores influenciadores para tal decisão (RECKZIEGEL, 2012). Entretanto, apesar de estar em uma carreira considerada “dos sonhos” para muitos brasileiros, Taciele optou fugir ao tradicional, de modo a buscar no Youtube uma forma de trabalhar e desenvolver suas atividades, conforme é possível identificar no trecho:

[...] O Youtube que era uma coisa que eu jamais imaginava que iria acontecer na minha vida, estava me deixando muito mais feliz, então eu acabei pensando “bom... [o banco] é um sonho passado. Vou me dedicar ao que eu realmente gosto. O Banco era um sonho e o Youtube minha realidade, e o que me faz feliz [...] (Taciele Alcolea)

Este conflito que identificamos na fala de Taciele, entre escolher o trabalho no banco e a carreira de Youtuber, pode ser relacionado às teorizações de Hughes(1937). Para o autor, o indivíduo pode acabar enfrentando momentos de conflito, nos quais há uma contradição entre o que ele entende ser seu papel social e aquilo que é seu *status* (HUGHES, 1937). No caso de Taciele, por exemplo, o conflito se deu pelo fato de ela já ter conseguido o ingresso na carreira bancária, já consagrada socialmente, e, ao mesmo tempo, sentir que não era bem aquilo que ela desejava fazer, pois, por mais que ela gostasse e tivesse sonhado trabalhar em uma instituição bancária em algum momento da vida, o Youtube era a realidade que a fazia feliz.

É possível identificar nas falas das Youtubers que o objetivo primordial delas a partir da opção de seguir carreira no Youtube está em ser feliz, a partir do investimento em uma carreira e uma profissão sem fronteiras se comparada às carreiras tradicionais. Entre o sonho da juventude em ter uma carreira estável, e fazer o que realmente gosta, está a busca pelo contentamento pessoal. Esta felicidade/contentamento transparece nos vídeos inseridos nos canais das meninas estudadas e, muito devido a essa espontânea manifestação de “fazer o que se gosta” é que se dá o sucesso dos canais no Youtube. Esta satisfação com o trabalho inerente à busca pela felicidade pode ser considerado um resultado interessante e coerente com os elementos da carreira proteana. Nela, a satisfação que o trabalho traz é o sentimento mais importante para a realização do sujeito. Esta satisfação com o trabalho se torna mais importante para o sujeito inserido em uma carreira proteana do que a própria profissão ou trajetória deste (ANDRADE; KILIMNIK; PARDINI, 2011).

Esta busca pela felicidade no trabalho pode ser oriunda de um descontentamento causado pelo conflito entre “permanecer onde está” ou “optar pela mudança”. Hughes (1958) considera que, nesta etapa da vida, os pontos de tensionamento das carreiras revelam ciclos naturais de desalento seguidos de alegria e renovação. A partir desta consideração, podemos perceber o movimento destas Youtubers em busca de sua realização profissional.

Outra fala que remete a este processo decisório foi identificada no *Draw My Life* de Camilla Cabral. Nele, a Youtuber relata as diversas tentativas que realizou para ingressar no curso de Medicina em uma Universidade Federal. Após diversas

tentativas sem sucesso, ela desistiu, mas ainda deixa o questionamento no ar: será que deveria ter tentado mais?

[...] Se me perguntassem: Camila, o que você quer ser quando crescer? Eu sempre respondia: **Médica. Tanto é que fiz vestibular várias vezes para Medicina na Federal.** Meus pais não têm condições de pagar particular eu, não passei, cheguei muito perto, passava para vários cursos mas infelizmente não passei. Até hoje eu fico me perguntando: será que deveria ter tentado mais? Será será? Enfim, para sempre na dúvida né, eu queria fazer Medicina [...]  
[Camilla Cabral]

Hall (1986, *apud* ANDRADE; KILIMNIK; PARDINI, 2011) denomina este processo de mudanças ocupacionais como decorrentes da “expansão da identidade”, ou seja, são oriundas de uma ampliação do repertório psíquico que resulta dos relacionamentos e experiências da trajetória profissional do sujeito. Esse processo é caracterizado pela busca contínua de aprendizado, autenticidade e de sentido naquilo que se faz. A partir disso, Hall (1986 *apud* ANDRADE; KILIMNIK; PARDINI, 2011) considera que os profissionais contemporâneos buscam realizar um trabalho que proporcione algo mais que a mera subsistência: um sentido, uma realização pessoal e sucesso na atividade.

Tal sucesso, está diretamente ligado ao impacto do canal sob propriedade da Youtuber. Na fala a seguir, de Taciele Alcolea, percebemos que o crescimento do Youtube como rede social foi proporcional ao aumento da visibilidade dos proprietários dos canais. Tal crescimento, muito ligado ao aumento do acesso à Internet, foi um impulsionador da construção da carreira de Youtuber. E qual a consequência disso? Novas oportunidades que vão muito além da tela dos computadores e celulares.

[...] Então em 2012, o Youtube começou a crescer muito mais e eu comecei a trabalhar muito mais também, e tudo foi multiplicando assim, foi muito incrível na minha vida, e aí que começou a aparecer muitas oportunidades, trabalhos em SP [...] coisa legais, programas de tv, sabe, tipo dar entrevista, essas coisas, daí eu acabei pensando não dá para eu ficar aqui em Itapetininga, preciso ir embora para São Paulo... [...]  
[Taciele Alcolea]

Essas novas oportunidades acabaram, também, por sair do universo da web e tomaram conta também de mídias mais tradicionais, como a televisão, revistas e jornais de grande circulação. Entretanto, mesmo fora da Internet, as temáticas das meninas Youtubers continuam as mesmas: moda, estilo, maquiagem, e cotidiano.

Em um mundo cada vez mais conectado e integrado, não podemos excluir as possibilidades de intercâmbios entre os meios de comunicação. E, da mesma forma, que os Youtubers estão migrando para a televisão, o contrário também acontece: os artistas lançados na televisão também acabam por buscar alguma fama (ou melhor, alguns *likes*) no Youtube.



**Figura 3 - Participação de Taciele Alcolea no programa "Encontro com Fátima Bernardes", da Rede Globo.**

Fonte: <http://gshow.globo.com/programas/encontro-com-fatima-bernardes/Galeria-de-Fotos/fotos/2015/06/gabriel-falcao-luana-martau-andre-valadao-vlogueira-taci-e-convidados-parti>

Essa navegação por diferentes audiências, sobretudo, TV, mídia impressa e Internet, é muito bom não só para a construção da carreira das Youtubers como para o mercado de forma global. Tal acontecimento nas carreiras destas meninas, indica que elas possuem conteúdo interessante a ser apresentado aos diferentes públicos das mídias, de modo que, a inserção em canais de comunicação em massa possibilita um impacto diferenciado e ainda maior, ampliando também a relação delas com as marcas que ainda trabalham com um mix de meios mais focados para a televisão. Ou seja, a partir dessa inserção profissional em variados meios de

comunicação, as marcas começam a enxergar que o poder do marketing de influência dos Youtubers não precisa se limitar ao ambiente digital.

Podemos considerar, entretanto, algumas diferenças básicas entre as formas de se comunicar via Youtube, via televisão e via mídia impressa. A ida dessas Youtubers para o ambiente televisivo tem como consequência o aumento da necessidade, por parte delas, em se preocupar com o conteúdo que será transmitido. A linguagem utilizada na comunicação – que se marca elemento constituinte básico na carreira das Youtubers – não deve ser abandonada enquanto transitam entre as mídias. Afinal, juntamente com a linguagem e a forma de comunicação dos Youtubers, outro elemento constituinte básico das carreiras destes sujeitos é a capacidade de transmitir autenticidade e originalidade nos vídeos inseridos na rede.

A linguagem do Youtube, por sua vez, é diferenciada da linguagem do formato televisivo, principalmente por ser muito intimista. Este modelo de diálogo íntimo, que é marca constituinte da formação da carreira dos Youtubers, faz parecer que os diálogos dos vídeos são falados diretamente de uma pessoa para a outra. O consumo destes vídeos, inclusive, acontece desta forma, se formos pensar que o celular está a maior parte do tempo nas mãos das pessoas, de modo íntimo e próximo fisicamente. Essa intimidade física, apesar de não ser o ponto forte da comunicação das Youtubers quando na estão em canais de televisão, é retomada quando elas estão presentes na mídia escrita, como em revistas de grande circulação do público adolescente.



Figura 4 - Niina e Taci como capa da revista Toda Teen, ano 2015.

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/505810601879337110/>

Quando a carreira destas Youtubers ultrapassa as barreiras da Internet e adentra o ambiente da televisão e das mídias impressas, elas têm a oportunidade de conversar não só com seu público digital, mas também outras audiências que não são tão digitalmente ativas, ou também podem mostrar seu conteúdo aos que estão no ambiente digital, mas, simplesmente, não o conhecem. Na televisão, por exemplo, elas vão poder falar com os adolescentes que já assinam seu canal e com os pais, que talvez nunca tenham as visto na vida. Logo, tal inserção profissional é uma grande oportunidade para as Youtubers e para as marcas por elas representadas, atingirem novos públicos.

Elas não transitam entre as mídias digitais, televisão e revistas à toa. Toda a inserção inicial das carreiras destas Youtubers teve algum elemento precursor. E

esse elemento inicial não foi o mesmo para todas, entretanto é possível identificar um padrão de inserção inicial na carreira, conforme as falas a seguir:

[...] Foi aí que eu conheci o mundo da internet sabe, eu me apaixonei pelas pinks do **Orkut** na época. Eu conheci a Jéssica Vasconcelos e nós criamos o Conexão Pink, era um o canal que só mostrava esse mundinho cor de rosa e eu era apaixonada, ficava estava muito feliz. Eu postava um dia, a Jéssica outro dia, e e era muito legal. Eu fiquei muito apaixonada por gravar vídeos.

[Kathy Castricini]

[...] o Fer sempre me incentivou muito a fazer **Orkut**, está nesse negocio de internet porque ele sabia que eu gostava de tirar foto, sabia de tudo isso. Então com o fer eu comecei a criar o Orkut, na semana que eu criei o Orkut gente, minha foto foi para num perfil de Paty e ainda sei lá, bombou e em pouco tempo eu já estava com tipo 5 Orkut, 5 profile, lotados cheio de meninas tipo me acompanhando e aquilo era muito louco para mim, eu dentro da minha casa e tantas meninas gostando de mim, me mandando mensagem apoiando[...]

[Taciele Alcolea]

[...] Tudo começou no Orkut, gente sim, o **Orkut**, eu era a louca do Orkut, postava varias fotos e tal, dai as fotos começaram a se espalhar muito na rede inteira assim, a galera adorava fazer perfis fakes das minhas fotos, e ai o que eu fiz foi criar vários perfis porque muita gente queria me adicionar, dai do Orkut fui para o twitter, twitter na verdade era uma rede social nova, onde eu pudesse escrever, compartilhar, pensamentos, dia a dia, frases, musicas enfim... Dai cada vez mais eu fui ganhando seguidores, e seguidores e seguidores no twitter, uma coisa mais espontânea assim mesmo sabe!? [...]

[Nah Cardoso]

Como é possível de perceber nos trechos apresentados acima, a extinta rede social Orkut foi a precursora destas Youtubers no convívio com o ambiente digital. O Orkut era uma rede social filiada ao Google. Ele iniciou suas atividades no ano de 2004 e teve seu encerramento no ano de 2014. Inicialmente, o alvo do Orkut era a população americana, entretanto, o sucesso da rede social ocorreu de forma intensa no Brasil e na Índia, de modo que, no ano de 2008, a sede do Orkut foi transferida para o Brasil, devido ao elevado número de usuários brasileiros.

O sistema do Orkut era baseado em bate-papos e atualizações pessoais a partir de fotos. A interação dos usuários ainda não era tão intensa, se comparada às ferramentas atuais como Facebook. A diferença primordial entre as redes é que no

Orkut, os usuários se agrupavam mais a partir de suas características pessoais e preferências, já no Facebook, a postagem é mais individualizada a partir das percepções do próprio sujeito em sua linha do tempo.

Podemos identificar um momento em comum entre as carreiras das Youtubers Taciele Alcolea e Kathy Castricini: ambas iniciaram juntas no Orkut, conforme trecho<sup>8</sup> a seguir:

Foram anos e anos de amizade. Tudo começou no Orkut, quando usar rosa era a lei mais absoluta. Logo nos conhecemos e fomos ser conhecidas como “ as pinks do Orkut” ou as “patricinhas do Orkut”. Era mesmo um total exagero... mas curtimos muito aquela época. Então o Orkut faleceu e todo aquele mundinho pink acabou... por alguns instantes, pois logo nos reencontramos no youtube. Eu , Kathy , Vivi , Taciele , Jéh e algumas outras pinks. O youtube era tão legal que eu a @kathy.castricini e a @tacielealcolea criamos o quadro HELP BARBIE , aonde dávamos dicas de look , make e cabelo para várias ocasiões. Mas o tempo foi passando e fomos mudando. Nossos canais tomaram rumos diferentes... e perdemos o contato com algumas pinks. Mas nós seguimos nossa amizade ao longo de uns 8 anos . Passamos por muitas fases juntas , conquistas , derrotas , risos e choros... sempre nos ajudando, se incentivando e vibrando com as conquistas das outras.

Da mesma forma, o Orkut também foi elemento integrante do processo de construção da carreira de Youtuber de Flávia Calina. O primeiro contato da Youtuber com redes sociais se deu a partir de sua inserção nesta rede, conforme a seguir:

[...] eu voltei pra faculdade e a minha professora pediu que testássemos uma plataforma nova que haviam lançado e que iria revolucionar como agente se comunicava. Que que era? Era o Orkut! [...]  
[Flávia Calina]

Flávia, à época, buscava o Orkut para reencontrar o pessoal que conheceu em seu intercâmbio na cidade de Toledo, nos Estados Unidos. Portanto, a aproximação de Flávia Calina às redes sociais se deu a partir de uma forma mais utilitária e menos expositiva, se comparada às demais que iniciaram no Orkut.

E não foi somente via Orkut que as Youtubers deram seus primeiros passos nesta carreira. Uma marca instigante está nos relatos sobre blogs, conforme podemos identificar na fala de Fabi Santina e de Niina Secrets.

---

<sup>8</sup> Retirado da postagem de Sabrina Sgarbi, ex-integrante do grupo “As pinks do Orkut”, do qual Taciele Alcolea e Kathy Castricini faziam parte. Disponível em [http://picbear.com/media/1479327511258360498\\_202964336](http://picbear.com/media/1479327511258360498_202964336)

Mas no dia 13 de junho de 2012, eu comecei o **blog**, o crie moda, só o blog, eu gostava bastante de escrever, e eu comecei por pedidos insistentes das meninas que liam e já me conheciam através da Ninna, pediram para eu fazer o blog, daí eu fazia mais post sobre unha, postes escritos, não gostava muito de fazer vídeos, na verdade, eu estava começando eu não sabia nada, nem o que posta direito, então eu fazia postes de fotinhos de unhas diferentes, que eu fazia toda semana.

[Fabi Santana]

[...] então eu decidi tirar um tempo para me dedicar ao blog e ver se realmente ia funcionar, se eu iria gostar e se ia dar certo. Eu **gostava claro, então eu queira ver se ia ser uma carreira, ia ser um trabalho**, foi a partir daí que eu comecei a me dedicar bastante ao blog, postava todo dia, fazia vários vídeos e é o que me deixava feliz e ainda me deixa feliz, então eu não me arrependo de ter deixado esse tempo sem faculdade para pensar em alguma coisa para fazer. [...]

[Niina Secrets]

Os blogs são diários on-line que podem ser utilizados para o compartilhamento de informações, de modo dinâmico. No início da carreira das Youtubers analisadas, os blogs serviam quase que exclusivamente como espaço de relato do que acontecia no cotidiano destas jovens, de modo que fomentavam a interação entre elas e as “leitoras”. Nos dias atuais, os blogs acabam por possuir uma relação muito mais estreita com as outras redes sociais, principalmente o Instagram, o Facebook e o Youtube, de modo que as atualizações nestas redes ocorrem de forma sincronizada.

O “ser blogueira” surgiu antes do “ser youtuber” e até os dias atuais deixa uma marca forte nas meninas estudadas. Um exemplo disso está na descrição pessoal que encontramos no blog de Taciele Alcolea: “Administradora de empresas por formação, blogueira por paixão e opção. Esposa, filha, amiga e o que mais tiver que ser para viver um dia sempre mais feliz que o outro.”.

Este carimbo de “blogueira” também está presente nos vídeos postados nos canais destas meninas, como consta nos vídeos *Draw My Life* analisados:

[...] agora em 2013 acho que ele ta sendo um ano de muitos sonhos , muitas realizações e de muito trabalho, algo que eu sou muito feliz, jamais imaginei participar de tantas coisas sabe.. [...] eu tive a oportunidade de conhecer varias **leitoras** [...] [Taciele Alcolea]

[...] muito obrigada pelo carinho de vocês **leitoras**... querendo ou não, fazem parte da minha história... porque o Vício Feminino hoje é o meu trabalho e através dele conheci várias pessoas... várias pessoas especiais... tem muita leitora que virou amiga... e quem sabe eu volto aqui pra gravar esse vídeo com mais um sonho realizado... [...] [Camilla Cabral]

Esta transição de outros ambientes digitais (sobretudo o Orkut e os Blogs) para o Youtube ocorreu de forma gradual (e dessa forma ainda vem ocorrendo na maioria dos casos). Não há um momento em que se encerra a conta em uma das redes e se dedica apenas às outras. A composição dos elementos que formam os segmentos da carreira de Youtuber é multifatorial. Entretanto, a ênfase deste estudo está na construção da carreira de Youtuber, pois este é o carro-chefe das atividades laborais destas meninas.

Este trânsito entre as diferentes redes e ambientes digitais pode ser identificado também na fala de Fabi Santana, que criou o canal no Youtube após ter identificado o sucesso de seu blog:

Bom **depois eu o blog começou a dar certo, e com muito pedidos eu finalmente criei o meu canal no youtube**, no começo eu postava bem pouquinho, eu não sabia sobre o que fazer, os vídeos que eu podia postar, e aí as meninas foram me dando várias ideias, dos vídeos que elas gostariam que eu gravasse, daí eu comecei a gravar vários vídeos, eu posto quase todos os dias um vídeo diferentes lá no meu canal [...]  
[Fabi Santana]

A seguir, apresento as falas que descrevem como ocorreu a inserção destas meninas na rede social Youtube; de seus primeiros passos, até o momento em que elas passam a considerar o Youtube como um “trabalho”:

[...] e aí eu fui pro Youtube, **de tanto as meninas pedirem eu comecei a gravar vídeos**, e os vídeos também foram multiplicando, muitas meninas foram aparecendo e em 2012 eu acho que tudo estourou sabe... e aí eu comecei a me dedicar a ... já me dedicava, **mas eu achei incrível o youtube e comecei a trabalhar com isso**. [...]  
[Taciele Alcolea]

Como podemos observar, os vídeos de Taciele começaram a ser impulsionados a partir das solicitações das seguidoras que acompanhavam o canal e das leitoras do blog. Se formos traçar uma comparação entre o início da carreira de Taciele com, por exemplo, o início da carreira no Youtube de Niina verificamos algumas diferenças: enquanto Taciele, oriunda do Orkut e do Blog, possuía uma maior desenvoltura e não se sentia inibida frente às câmeras, Niina relata este início de forma diferente:

[...] **o canal do youtube era um segredo**, ninguém sabia só uma amiga minha e dai minha irmã descobriu e contou para a minha mãe, e minha mãe contou para a todo mundo da família e ainda fala para todo mundo, então ela descobriu e eu não queria que ninguém soubesse, porque **eu tinha muito vergonha**.

[Niina Secrets]

Relato semelhante pode ser observado na fala de Nah Cardoso sobre o começo de sua carreira no Youtube. Nah afirma que tal início de carreira não foi fácil, pois ela sempre foi muito crítica com seus vídeos, o que a deixava mais travada na hora de “conversar com a câmera”. Tal fato pode justificar, inclusive, o menor número de vídeos disponibilizados por Nah Cardoso, se comparada às outras Youtubers estudadas.

[...] Dai foi quando eu criei meu canal no youtube,. ai vocês acham que foi fácil no começo gente? Não, eu me eu me julgava muito, eu era muito travada na frente do vídeo, ainda mais que eu não queria começar sozinha assim, eu me gravando, não entendia muita coisa, fazia teatro tal, tinha essa coisa, mas eu era muito assim...”gente meu canal, quero que as pessoas saibam realmente como eu sou, como eu falo e tal” então eu tinha essa certa cobrança, e a produtora ficava na minha frente e eu “ai meu deus, que vergonha, isso e aquilo”. Então, no começo não foi fácil gente, sem contar que eu postava vídeo bem de vez enquanto. [...]

[Nah Cardoso]

A fala de Flávia Calina sobre seu início na carreira de Youtuber nos apresenta uma perspectiva interessante: o *hobbie* que se torna ocupação. O gosto dela pela maquiagem e por assistir vídeos relacionados a este tema no Youtube, incentivou-a a criar um canal na rede e, a partir dele, divulgar suas experiências pessoais:

[...] Por muitos anos depois de tentar, por quase quatro anos, resolvi que tinha que me cuidar e ter um hobbie, fazer alguma coisa por mim para tirar o foco do problema, porque eu precisava ser feliz e foi aí que eu **comecei a assistir vídeos de maquiagem no youtube e resolvi fazer um vídeo pra minha mãe para minha família...** Aí o resto você já sabe! O resto de toda a minha vida está no youtube e é um prazer e uma honra imensa poder dividir as experiências com vocês.

[Flávia Calina]

A fala de Flávia remete, novamente, ao prazer indicado por decidir trabalhar em algo que gosta. A escolha em ser Youtuber como ocupação profissional está atrelada a possibilidade de ter em nesta atividade o bem estar que não possuíam em trabalhos anteriores, nos quais, geralmente ocupavam algum cargo cujo papel social não as satisfazia por completo (HUGHES, 1937).

A seguir, apresento quadro que indica, de forma resumida, os momentos vivenciados relatados nos vídeos *Draw My Life* pelas Youtubers estudadas. Tal quadro permite a identificação de semelhanças e diferenças entre os elementos constituintes das carreiras destas meninas.

Quadro 3 - Quadro resumido das carreiras das Youtubers

	<b>Ano de inicio no Youtube</b>	<b>Redes Sociais utilizadas</b>	<b>Formação educacional</b>	<b>Intercambio/ Experiência Internacional</b>
<b>Taciele Alcolea</b>	2009	Blog, Twitter, Facebook, Instagram	Formada em Administração	Sim / Viajou para estudo e para trabalhos com marcas
<b>Flavia Calina</b>	2007	Blog, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Podcasts	Magistério e Comunicação Social	Sim/ mora fora do Brasil
<b>Fabi Santana</b>	2010	Blog, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat	Formada em Publicidade e propaganda	Sim/ Viajou para estudo e para trabalhos com marcas
<b>Niina Secrets</b>	2010	Blog, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Spotify, Pinterest	Ensino Médio completo	Sim/ Viajou para estudo e para trabalhos com marcas
<b>Camilla Cabral</b>	2011	Blog, Instagram	Formada em Biomedicina	Sim/ Viajou para estudo e para trabalhos com marcas
<b>Kathy Castricini</b>	2011	Blog, Twitter, Facebook, Instagram	Ensino Médio completo	Não/ não informado no <i>Draw My Life</i>
<b>Nah Cardoso</b>	2013	Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat	Ensino superior incompleto	Não Informado no <i>Draw My Life</i>

### 6.3 REALIZAÇÕES E TRABALHO: A ESTABILIZAÇÃO NA CARREIRA DE YOUTUBER

Vídeo após vídeo, chega o momento em que o investimento financeiro e temporal dedicado ao Youtube começa a ampliar a importância dessa atividade para estas meninas, de modo que o ato de filmar e postar na Rede deixa de ser apenas uma brincadeira e começa a ser levado a sério.

O Youtube possui um sistema de monetização dos vídeos postados. Cada visualização de vídeo, cada seguidor que indica que “gostou” (ou até que “não gostou” de um vídeo), aumenta o valor recebido pelo proprietário do canal. Esse valor pode ser potencializado conforme for a interação das pessoas que visualizam os vídeos.

A monetização, basicamente, depende da frequência regular da produção de conteúdo original pelo canal, o qual deve obedecer às regras da Rede Youtube. Entretanto, um requisito básico para que o vídeo inicie o processo de monetização é que o canal possua, no mínimo, dez mil visualizações. Um número considerado elevado para um Youtuber iniciante, e que, em contrapartida, dará ao proprietário do canal alguns centavos de dólar.

Mas com as jovens estudadas é diferente. O impacto do vídeo supera a casa de milhões de expectadores digitais, que recebem as atualizações instantaneamente em seus celulares e computadores pessoais, e acabam por seguir minuto a minuto a trajetória delas, como se fosse um *Reality Show* ininterrupto. Este alto impacto foi muito perceptível nos vídeos *Draw My Life* disponibilizados, como é possível de identificar na fala de Taciele Alcolea, que à época da gravação do vídeo, comemorava 300 mil inscritos no canal (sendo que hoje em dia ela já está com mais de 3,8 milhões):

[...] E que quero agradecer a vocês ao 300 mil inscritos no canal uuuuuuh nesse momento eu vou dançar uma dança muito louca, sei lá. Porque toda vez que aumenta mil eu danço, e 300 mil é tipo um fato histórico, uau nunca imaginei tudo isso na minha vida... Obrigada meninas vocês são incríveis, eu acho que tudo que eu conquistei, de tudo que eu venci até hoje na minha vida é graça a vocês, pois tudo começou na internet [...]  
[Taciele Alcolea]

Visualização após visualização, seguidor após seguidor; neste instante que entra o grande filão da monetização: as propagandas internas (que duram

segundos) no decorrer dos vídeos. Atrelado a estes valores está grande parte do interesse na carreira de Youtuber.

Silva (2014) e Lima (2016) estudaram questões referentes à publicidade em vídeos do Youtube. Silva (2015) estudou a publicidade no vlog “5inco Minutos”; Lima (2016) estudou o conteúdo publicitário dirigido às crianças em um canal do Youtube. A questão publicitária, entretanto, não é apenas relacionada à monetização dos vídeos, muito pelo contrário. Há um elemento paralelo que vem incentivando os jovens a buscarem esta nova carreira, conforme consta na fala de Taciele:

[...] agora em 2013 acho que ele ta sendo um ano de muitos sonhos , muitas realizações e de muito trabalho, algo que eu sou muito feliz, jamais imaginei participar de tantas coisas sabe.. **parcerias e marcas incríveis**, ser conhecida em tantos lugares, ter tantas amigas, graças a isso começou a rolar os **encontrinhos** [...]  
[Taciele Alcolea]

Essas parcerias com marcas fazem com que diariamente cheguem às casas e escritórios das Youtubers caixas de presentes de empresas que querem ter algum minuto de divulgação nos vídeos destas meninas. Esta divulgação pode ocorrer, por exemplo, das seguintes formas: durante a gravação de algum tutorial de beleza, quando a Youtuber indica que utilizou o produto de determinada marca; ao mostrar as roupas utilizadas para a gravação de algum vídeo ou para a participação em algum evento. A oferta de presentes é imensa e proporcional ao número de seguidores e visualizações dos canais, conforme é possível observar na imagem extraída de um vídeo do canal Niina Secrets, na qual a proprietária do canal está envolta por caixas de presentes que chegaram naquele mês (Figura 4).

Burgess e Green (2009) consideram que, ao criar oportunidades para marcas se comunicarem com seus clientes, o Youtube pode ser considerado uma alternativa para os planejadores de mídia que objetivam forjar um relacionamento mais sério com os consumidores por meio de campanhas publicitárias.

Domênica Camatti Ramos da Silva (2015) apresentou alguns dos formatos mais populares de publicidade no Youtube. Silva (2015) considera que as publicidades nesta rede podem ocorrer a partir de i) anúncios gráficos (*banners*) veiculados em todas as áreas do site, com exceção da página inicial; ii) anúncios de sobreposição inseridos no vídeo, transparentes e exibidos na parte inferior; iii)

anúncios de *TrueView in-stream*, que são anúncios de vídeo ignoráveis inseridos antes, durante ou depois do vídeo principal; iv) anúncios *TrueView* em display, que são exibidos ao lado de outros vídeos do Youtube ou em sites que correspondem ao público-alvo; v) anúncios *in-stream* não ignoráveis, que são anúncios em vídeo que podem ser inseridos antes, durante ou depois do vídeo principal e que precisam ser assistidos para que ocorra a exibição do vídeo selecionado.

O estudo de Domênica Silva (2015) também apresenta outra forma de monetização, a qual está intrinsecamente relacionada à carreira das Youtubers estudadas: a utilização de colocações pagas de produtos. Silva (2015) considera que esta forma de publicidade é caracterizada por partes de conteúdo que são criadas especificamente para um patrocinador, nas quais a marca, mensagem ou produto deste patrocinador é integrada diretamente ao conteúdo. Vale salientar que, neste caso, o criador precisa notificar o Youtube que no vídeo há uma colocação paga de produto, para evitar conflitos com outros anúncios que o Youtube seleciona para apresentar no mesmo vídeo. A fim de proteger os anunciantes, a exibição de anúncios neste vídeo pode ser desabilitada, o que retira a monetização do vídeo (SILVA, 2015).

Esta última forma de receita pode ser identificada na imagem abaixo da Youtuber Niina Secrets, no qual ela mostra todos os “presentes” que recebeu no decorrer de um mês, e divulga as marcas que a presentearam.



**Figura 5 - Recebidos para divulgação - Niina Secrets**

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=ZXsGYCoEbx&t=31s>

Todo este envolvimento com diversas marcas e empresas promove uma rápida estabilização financeira na carreira destas meninas. Niina começou cedo na trajetória de Youtuber e, muito devido a diversas campanhas publicitárias de renomadas empresas para as quais é contratada, cedo se estabilizou na carreira. Apesar de sua nítida inibição inicial para a gravação de vídeos, ela mostra que “ser Youtuber” é um dom que está presente em sua “corrente sanguínea”. Digo isso, pois Niina e Fabi Santana são irmãs e ambas foram estudadas nesta pesquisa. Além delas, a matriarca da Família Santana (Marisa Santana<sup>9</sup>) também possui um canal no Youtube com um elevado número de seguidores, não tão alto quanto o número de seguidores das filhas, mas com considerável impacto.

Vejamos a fala de Niina sobre seu início e estabilização no Youtube:

[...] Dai nesse mesmo momento, 14, 13 anos.. eu descobri o youtube, e descobri as gurus... [...] enfim... eu descobri as gurus, os tutoriais, blogs e eu fiquei apaixonada por esse mundo.. eu era viciada gente, assistia todos os dias que eu chegava da escola eu assistia vídeos de alguém, eu gostava, gostava muito disso. Dai eu pensei também... quem sabe vou criar um canal, sei la, vou compartilhar minhas dicas, e eu não usava uma câmera, eu usava na verdade a câmera do notebook. e eu comecei a gravar os vídeos, eu era bem tímida, eu falava bem baixinho no começo [...]  
[Niina Secrets]

A fala de Niina corrobora com as teorizações de Hughes (1958) sobre carreira: o autor considera que as idades de entrada na vida profissional vem passando por grandes mudanças, de modo que, cada vez mais cedo, as pessoas estão iniciando seus percursos profissionais. Niina relatou que, com cerca de 13 anos de idade, já estava realizando suas primeiras inserções no Youtube, primeiramente como expectadora; como uma espécie de “aprendiz de Youtuber”. Com o passar do tempo, conforme ia sentindo-se mais segura em frente às câmeras, começou a compartilhar suas dicas em seu canal próprio, o qual está no ar até os dias atuais.

O que inicialmente era um vídeo caseiro, elaborado de forma artesanal e gravando com a câmera do notebook, no próprio quarto da Youtuber começou a ser incrementado. Foram desenvolvidos sites, contratados produtores e editores; a Internet banda larga contratada teve que ser a mais rápida possível e, de

---

<sup>9</sup> O canal de Marisa Santana está disponível em <https://www.youtube.com/user/marisasantina>

preferência, sem nenhuma interrupção de sinal; o celular, o mais moderno e conectado o tempo todo na Internet... Os relatos destas meninas mostram que a carreira de Youtuber não é tão simples quanto aparenta ser “do lado de cá” das câmeras. Da mesma forma que é possível conseguir um grande retorno financeiro com essa Rede Social, os materiais de gravação são de custo elevado, e são elementos básicos para serem adquiridos por quem pretende seguir a carreira de Youtuber.

E assim, o que, inicialmente, era para ser apenas um passatempo destas jovens meninas tornou-se uma atividade séria, com remuneração própria, envolvimento diário (quase que ininterrupto).

[...] e ai postei o primeiro vídeo, eu achei que ninguém ia me assistir, quando eu tinha sei la, 10 visualizações, eu já ficava mega feliz **e eu não achei que ia tornar... que iria se tornar o meu trabalho hoje**, então.. eu comecei com 14 anos, 14 ou 15.. 14 anos eu acho... [...] eu descobri a verdadeira paixão, que eu gosto muito ate hoje.  
[Niina Secrets]

Como elas mesmas mencionam diversas vezes nos vídeos, este é um trabalho que se carrega 24 horas por dia, sete dias por semana. Não há como “deixar de ser Youtuber por alguns instantes” em um mundo que está conectado ininterruptamente. Podemos, portanto, considerar que estas jovens Youtubers estudadas vivenciam suas carreiras entendendo sua ocupação como uma profissão.

#### 6.4 UMA “CARREIRA PADRÃO” PARA SE TORNAR YOUTUBER

A partir do que foi apresentado neste capítulo de discussão, é possível traçar um percurso padrão na carreira de Youtuber. A evolução dentro desta carreira é marcada por etapas, inflexões e processos decisórios pelas quais estes indivíduos devem passar; bem como status, dilemas e papéis sociais. Estes diferentes momentos de carreira não necessariamente ocorrerão em instante determinado previamente na trajetória, mas possuem grande chance de ocorrência em algum momento deste percurso. Para ilustrar tal trajetória, a Figura 5 apresenta como ocorre este percurso padrão.

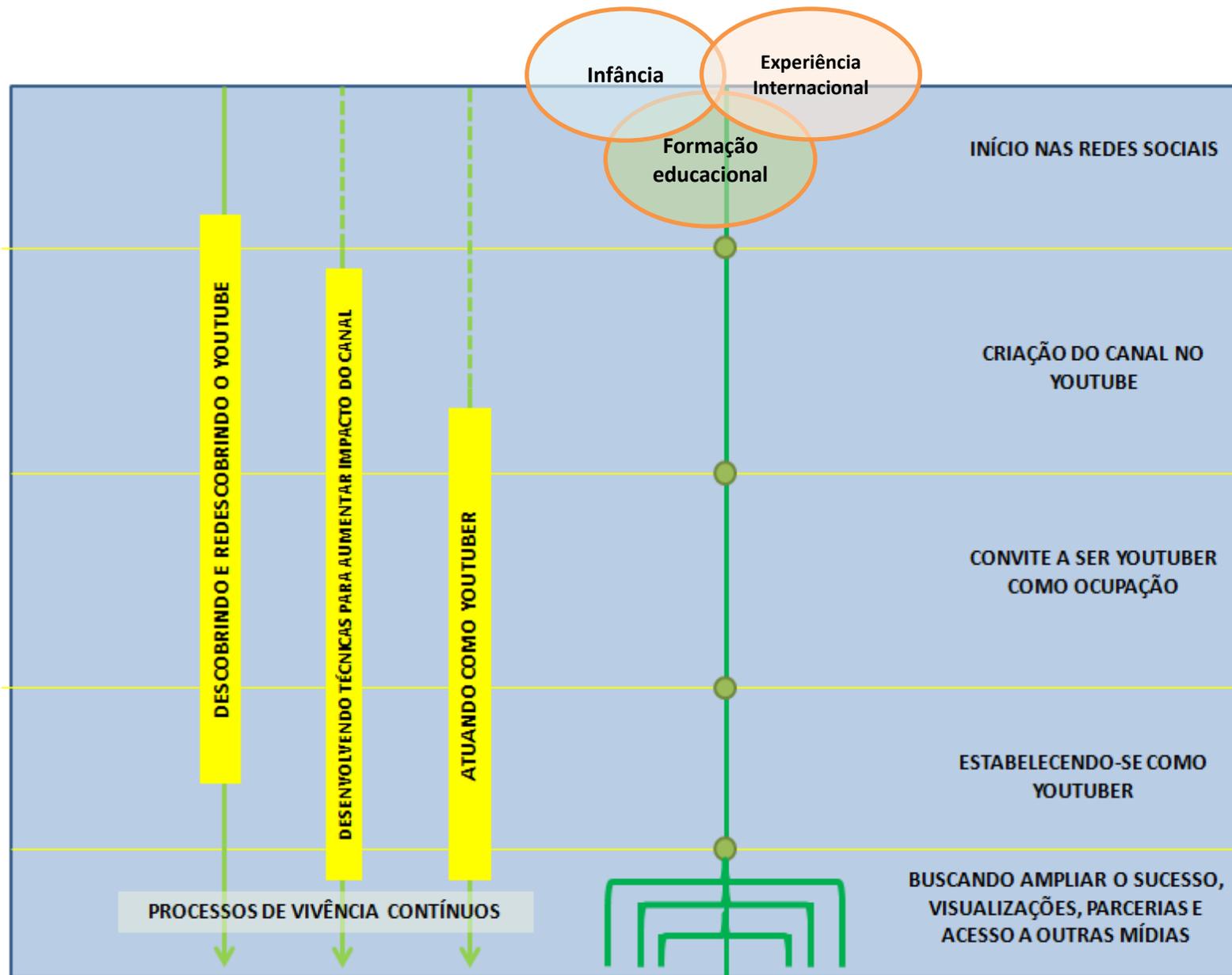


Figura 6 - Representação da Trajetória das Youtubers – Adaptado de Deluca (2015, p.103)

Na figura anterior, a linha longitudinal (verde escura) ao centro caracteriza a trajetória de vida das Youtubers (RIESSMAN, 2000). Como esta figura que proponho é uma adaptação, incluí nela três elementos que localizei a partir dos indícios constantes nos vídeos *Draw My Life*: a influência da infância; da formação educacional básica e superior; e das experiências internacionais e intercâmbios. Coloquei-os como círculos à parte (acima) da linha de trajetória profissional, pois esses elementos não possuem uma influência direta em determinado momento específico da carreira. Inclusive, o sucesso na carreira de Youtuber não possui uma dependência direta destes elementos formativos. Entretanto, levando em consideração que as falas das Youtubers remeteram à importância destes, vejo como importante incluí-los nesta figura.

Os pequenos círculos em verde no momento em que as linhas se cruzam, são pontos de inflexão nas carreiras, como foram identificados nas falas citadas anteriormente. Estes pontos indicam momentos em que tem início outros processos (constantes à direita da figura). As linhas pontilhadas significam processos que, em algum momento, são interrompidos e voltam a acontecer, já os traços contínuos representam processos ininterruptos.

O último processo da figura apresentada, intitulado “Buscando ampliar o sucesso, visualizações, parcerias e acesso a outras mídias” é o momento máximo identificado na carreira das Youtubers, e remete às falas citadas neste capítulo de discussão que indicam que a projeção das Youtubers cresceu tanto nos últimos tempos que elas estão começando a adentrar outras mídias, como a televisão e a mídia impressa.

Em suma, o gráfico apresentado acima é um resumo de toda a trajetória de carreira das Youtubers, baseado em informações que foram colhidas a partir dos vídeos *Draw My Life*, de modo a servir como uma “fotografia” do desenvolvimento desta nova carreira.

Podemos traçar relações entre o gráfico anterior e os apresentados nas trajetórias dos árbitros (HORN, 2015) e das maquiadoras (OLIVEIRA, 2015), que também tiveram como inspiração o estudo de sobre a carreira dos tatuadores (DELUCA, 2015).

Todos os gráficos apresentam cinco momentos temporais específicos na carreira dos indivíduos estudados: um primeiro momento baseado no interesse

inicial pela carreira (ou por gosto pessoal, ou por insatisfação em outra carreira); um segundo momento, baseado no encontro inicial (descobrimto) desta nova possibilidade de carreira; um terceiro momento, que apresenta os primeiros passos nesta ocupação estudada, ou seja, quando os indivíduos começaram a tratar aquela atividade como uma fonte de renda; um quarto momento em que esta carreira já está mais definida como uma atividade para os próprios sujeitos, de modo que eles começam a se dedicar única e exclusivamente a ela, buscando sustento por meio da ocupação e aperfeiçoamento nas atividades realizadas; e um último momento que consiste em um momento de maturidade e estabilidade na atividade, sem deixar de lado a busca constante por aperfeiçoamento.

Também considero válido ressaltar que Gabriela Deluca (2015) em sua dissertação de mestrado também indicou elementos influenciadores na carreira, tal qual propus neste Trabalho de Conclusão de Curso (no caso deste TCC, infância, experiência internacional e formação educacional como elementos que contribuem com a formação da carreira de Youtuber). A grande diferença é que Deluca (2015) apresenta os elementos influenciadores presentes em cada ponto de inflexão da carreira (DELUCA, 2015); enquanto aqui, proponho estes elementos influenciadores como complementares ao processo, e não tornando as inflexões da carreira subordinadas a existência desta experiência prévia.

Se compararmos ao estudo de Deluca (2015) e Horn (2015) A carreira de Youtuber se assemelha a carreira dos árbitros no que se refere ao fato de demandar uma alta flexibilidade do indivíduo envolvido. Entretanto, enquanto Horn (2015) indica que a carreira dos árbitros dificilmente consegue ser planejada com integralidade para o dia seguinte, a carreira de Youtuber é extremamente controlada e organizada: tudo é pesquisado e planejado pelas Youtubers. A organização dos compromissos das Youtubers é primordial: as viagens, reuniões e, inclusive, os vídeos que serão filmados, editados e postados na rede. Tudo é milimetricamente calculado para proporcionar ao seguidor uma sensação de acompanhamento total da vida da Youtuber.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou, primeiramente, compreender como as Youtubers vivenciam e percebem sua ocupação. De modo específico, busquei identificar de que maneira elas construíam suas carreiras nesta rede social, bem como quais seriam os elementos formativos adicionais que contribuiriam para o desenvolvimento da trajetória profissional destas jovens.

A partir de um pequeno recorte da fala de Taciele Alcolea, o qual utilizei parte como título do trabalho devido ao fato de resumir todo o processo de construção da carreira de Youtuber, traço as linhas de conclusão deste relatório: “Bom, então o que eu faço hoje, **o que eu trabalho hoje, é com os vídeos**, é com o que eu adoro” [Taciele Alcolea].

Ou seja, conforme essas Youtubers mencionam diversas vezes nos vídeos, trabalhar com vídeos nesta rede é uma atividade que ocupa de modo integral a vida delas: 24 horas por dia, sete dias por semana. Para elas, não há como “deixar de ser Youtuber por alguns instantes”, pois, em um mundo que está conectado ininterruptamente, tudo que elas fazem (ou deixam de fazer) repercute em sua audiência nas redes.

Podemos, portanto, considerar que estas jovens Youtubers analisadas vivenciam suas carreiras entendendo sua ocupação como uma profissão, mesmo que esta não seja legalmente institucionalizada, apesar de estar começando a ser socialmente reconhecida. Um dos indícios deste processo de reconhecimento social desta atividade pode ser percebido na reportagem<sup>10</sup> intitulada “Faculdade de Recife cria graduação de *Digital Influencer*”, a qual apresenta a criação de um curso Tecnólogo (de grau superior) no Centro Universitário Brasileiro (Unibra) de Recife, baseado em uma ideia similar de uma universidade chinesa (Universidade Industrial e Comercial Yimo).

A partir da análise das falas das Youtubers, e adotando como lente teórica o conceito de carreira de Hughes (1937), busquei significar todos os aspectos relacionados à vida das jovens estudadas na busca de elaborar um esboço de uma “carreira padrão” de um Youtuber.

---

<sup>10</sup> Disponível em <https://www.tecmundo.com.br/mercado/121105-faculdade-recife-cria-graduacao-digital-influencer.htm> Acessada em 26 de novembro de 2017.

Observei, também, que os momentos convidativos ao ingresso na ocupação de Youtuber se basearam principalmente nas experiências prévias com redes sociais (Orkut) e Blogs. Ao longo das narrativas constantes nos vídeos *Draw My Life*, foi possível identificar que a busca pelo trabalho no Youtube está atrelada à necessidade de uma maior qualidade de vida. Elementos como felicidade e realização pessoal marcaram diversas passagens nas falas das jovens, que, muitas vezes possuíam uma formação que as permitiria seguir em uma carreira reconhecida como tradicional e, no entanto, decidiram por optar pela carreira de Youtuber.

Além disso, destaco elementos do processo de constituição da formação pessoal os sujeitos, os quais também receberam destaque nas falas analisadas: a influência das questões desenvolvidas na infância; a formação educacional institucionalizada (educação básica e superior); e a experiência internacional, a partir de intercâmbios, viagens, ou, até mesmo, morar no exterior.

Considero que este estudo pode ter, somado aos trabalhos de Deluca (2015), Horn (2015) e Oliveira (2015), uma considerável contribuição entre os estudos da carreira. Esta contribuição pode ser considerada a partir de dois momentos:

Primeiramente, acredito que este trabalho contribuiu com o universo de profissões consideradas não tradicionais. Considerando a recente perspectiva histórica e teórico-conceitual, o estudo sobre as carreiras oriundas da Internet, bem como os estudos sobre redes sociais virtuais ainda encontram-se em seus marcos iniciais. Ou seja, ainda há muito o que ser estudado em relação a carreira de sujeitos que utilizam a Internet das mais variadas formas.

Em um segundo momento, considero como uma contribuição a originalidade da proposta metodológica desenvolvida neste Trabalho de Conclusão de Curso, a qual fugiu às tradicionais entrevistas e observações participantes ao estilo etnográfico – conforme realizaram Deluca (2015), Horn (2015) e Oliveira (2015) – e trouxe à tona a possibilidade da análise de vídeos do Youtube.

Da mesma forma, o estudo sobre carreiras que adotam um formato não tradicional é de suma importância, de modo que acredito que este trabalho contribuiu este universo. Além disso, outras contribuições menores, mas não menos importantes, são decorrentes deste estudo. Por exemplo, a temática sobre a

ocupação de quem é Youtuber parece ser rica para outros vínculos teórico-conceituais, como os ligados aos estudos sobre *marketing* e aos estudos vinculados ao campo da comunicação.

Por fim, saliento que, no momento atual, as sete Youtubers analisadas estão no ápice de suas carreiras, de modo que buscam ampliar ainda mais o sucesso na rede, os números de visualizações e seguidores, as parcerias com marcas de renome e grandes empresas e a inserção em outras mídias, como televisão, cinema e mídia impressa.

## 7.1 LIMITES DO ESTUDO

Durante o percurso, a pesquisa teve algumas limitações. A primeira foi a dificuldade em conseguir entrevistas com as Youtubers. A ideia original para método seria a realização de entrevistas, a qual não foi possível devido a dificuldade de acesso a estas jovens.

Outro limite foi a não existência de um método próprio para operacionalizar a análise dos vídeos. Fato que me incentivou a desenvolver uma operacionalização própria para proceder tal análise.

Por outro lado, imagino que tenha sido vantajoso utilizar a análise dos vídeos em substituição à realização das entrevistas. Nos vídeos *Draw My Life* as jovens apresentavam de forma bem mais aberta as questões problemáticas de suas vidas, diferentemente se fossem realizadas entrevistas, nas quais haveria grande possibilidade delas mostrarem apenas o lado “glamuroso” de ser celebridade no Youtube, conforme foi identificado por Nara Oliveira como limitação em seu Trabalho de Conclusão de Curso (OLIVEIRA, 2015).

Não é o objetivo da pesquisa qualitativa que os dados sejam transferíveis de forma direta para outros grupos que estão em processo semelhante de desenvolvimento de uma nova carreira, tampouco seria possível generalizar que este processo é o mesmo de outros proprietários de canais de sucesso do Youtube com temáticas diferentes. Inclusive, não é objetivo do pesquisador qualitativo esta generalização, mas sim problematizar pontualmente como ocorre aquele fato no grupo estudado (LEFÈVRE, 1993).

## 7.2 SUGESTÕES DE ESTUDOS FUTUROS

Por fim, aponto algumas sugestões de estudos futuros:

- a) Realizar análise de outros tipos de vídeo (que não os *Draw My Life*), a fim de verificar se neles há outros indícios de elementos relacionados à construção da carreira de Youtuber;
- b) Realizar a análise específica de algum determinado canal (ao estilo estudo de caso) para verificar todo o processo de trajetória de carreira;
- c) Realizar estudos que utilizem entrevistas narrativas com Youtubers;
- d) Realizar estudos que apresentem a versão daqueles que não conseguiram obter sucesso quando buscaram esta carreira de Youtuber, de modo a indicar quais foram as principais dificuldades e a fim de a fim de mostrar que a história não precisa ser contada apenas a partir da perspectiva dos “vencedores”;
- e) Realizar estudos que analisem, para além do Youtube, a constatação de uma carreira de “influenciador digital”, a partir de indícios que mostram que, cada vez mais, estes sujeitos são multiplataforma, de modo a serem atores em diversas redes sociais.

E é possível saber qual será o futuro delas como Youtubers? Quais os planos, quais os sonhos? Concluo este trabalho com uma frase de Niina Secrets sobre sua perspectiva futura:

[...] Eu estou muito feliz, [...] eu tenho muitos planos, muitos sonhos, muitas ideias e eu sei que eu ainda sou muito nova, [...] eu espero que muita coisa aconteça na vida. Então *explore, dream, discover...* Explore, sonhe e descubra... Sempre você vai descobrir algo incrível! [...]  
[Niina Secrets]

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, G.A.; KILIMNIK, Z.M.; PARDINI, D.J. Carreira tradicional versus carreira autodirigida ou proteana: um estudo comparativo sobre a satisfação com a carreira, a profissão e o trabalho. **Revista de Ciências da Administração : RCA**, 01 December 2011, Vol.13(31), pp.58-80.
- ARTHUR, M. B. The Boundaryless Career: a New Perspective for an Organizational Inquiry. **Journal of Organizational Behavior**, v. 15, 295-306, 1994.
- BASTOS FILHO, João Florêncio. **Gestão de Carreiras – Âncoras, Portos e Timoneiros**. Editora Fênix, 2005.
- BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto Imagem e Som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi – 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- BENDASSOLLI, Pedro F. Recomposição da relação sujeito-trabalho nos modelos emergentes de carreira. **RAE : Revista de Administração de Empresas**, 01 October 2009, Vol.49(4), pp.387-400
- BURGESS, J; GREEN, J. **Youtube e a Revolução Digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade**. Trad. De Ricardo Giasseti, São Paulo: Aleph, 2009.
- CALVOSA, Marcello. As Competências e as Expectativas do Futuro Administrador: o Estudo do Perfil do Estudante de Administração da UFRRJ. **Revista Universidade Rural**. Série Ciências Humanas, v. 29, p. 1-18, 2008
- CETIC - Centro de Estudos Sobre As Tecnologias da Informação e da Comunicação. **TIC Domicílios - 2015**. O Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.
- CHANLAT, J. Quais carreiras e para qual sociedade? (I). **Revista da Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 67-75, nov./dez, 1995.
- DELUCA, Gabriela. **“Você só tatua?” A trajetória profissional no campo da tatuagem**. 2015. 187 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2015.
- DOYLE, S. Reflexivity and the capacity to think. **Qualitative health research**. 23 (2), 258-255. 2012.
- DUTRA, J. S. **Administração de Carreira: uma proposta para repensar a gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1996.
- EVANS, P. Carreira, sucesso e qualidade de vida. **Revista de Administração de Empresas**, v. 36, n.3, p.14-22, jul./ago./set. 1996.
- FEIJÓ, C.S. **A construção da trajetória profissional de contadores a partir da experiência em uma Big Four**. Dissertação (Mestrado). Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
- FERREIRA, Lorena de Risse. **Da natureza da vida à natureza do vídeo : um estudo cartográfico de vlogs que operam sobre a subjetividade publicizada**.

Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. UFRGS, 2014.

FERREIRA, Vitor Sérgio. Ser DJ não é só Soltar o Play: a pedagogização de uma nova profissão de sonho. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 42, n. 2, p. 473-494, June 2017 .

FONSECA, Paula Coruja da. **Expressões do(s) feminismo(s): discussões do público com a youtuber Jout Jout**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. UFRGS, 2017.

GARAY, Angela Beatriz Busato; LORENZETTI, Julia Vaz; LOCATELLI, Patrícia Augusta Pospichil Chaves; GRIZA, Anne. A Percepção sobre Carreira dos Funcionários de uma Empresa Automotiva do Rio Grande do Sul. **Revista Organizações em Contexto**, 01 November 2012, Vol.8(16), pp.247-274

GUTIERREZ, Maria Gaby Rivero de; MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a formação da identidade profissional. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 2, p. 436-441, Apr. 2017 .

HALL, D. Career Development Comes of Age. **Training & Development Journal**, v. 40, Issue 11, p. 16-18, november 1986.

HALL, D. T., et al. **The career is dead, long live the career**: a relational approach to careers. San Francisco: Jossey-Bass Inc., 1996

HALL, Douglas Tim & MIRVIS, Philip H. **The career is dead, long live the career**: A relational approach to careers. San Francisco. Jossey-Bass, 1996.

HORN, Lucas Guimarães Rechatiko. **Além dos 90 minutos** : a trajetória da carreira do árbitro de futebol. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2015.

HUGHES, Everett C. Careers. In: Harper, D.; Lawson, H.M. **The cultural study of work**. Rowman & Littlefield Publishers, Inc., pp.130-138, 2003.

HUGHES, Everett C. Ciclos, pontos de inflexão e carreiras. **Teoria e Pesquisa**. n.46, pp.163- 173, 2005.

HUGHES, Everett C. Institutional office and the person. **American Journal of Sociology**, 43, pp. 404–413, 1937.

HUGHES, Everett C. **Men and their work**. Chicago: The University of Chicago Press, 1958.

JESUS, M.A; DINIZ, J.B. O estudo da vida e obra de grandes nomes da Física Moderna e Contemporânea através da produção de vídeos com a técnica Draw My Life. **South American Journal of Basic Education a, Tecnical and Technological**. Set 1(1): 72-80, 2014.

KILIMNIK, Zélia Miranda; SANT'ANNA, Anderson de Souza; CASTILHO, Isolda Vellozo. Carreiras em transformação e seus paradoxais reflexos nos indivíduos: pesquisa de metáforas e âncoras de carreira, associada à representação de competências profissionais. **Gestão e Sociedade**, 01 July 2009, Vol.2(3)

KLEINERT, Juliana. **Geração Y : um estudo acerca de suas expectativas e retenção nas organizações.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Escola de Administração. UFRGS, 2013.

LEFÈVRE, F. Debate sobre o Artigo de Minayo & Sanches. **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993

LIESENBERG, Susan. **O processo de celebrificação na internet : o caso de Stefhany do CrossFox.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. UFRGS, 2012.

LIMA, Gustavo Fussieger de. **O conteúdo publicitário no Youtube dirigido à criança:** uma análise do Canal “Julia Silva”. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Curso de Comunicação Social: Habilitação em Propaganda e Publicidade, Porto Alegre, 2016.

MACHADO, Joicemengue Ribeiro; TIJIBOY, Ana Vilma. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. **RENOTE**, v. 3, n. 1, 2005.

MARTINS, H. **Gestão de carreiras na era do conhecimento:** abordagem conceitual & resultados de pesquisa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MOLINA NETO, V.. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. *In:* MOLINA NETO, V.; TRIVINOS, A. **A Pesquisa Qualitativa na Educação Física:** Alternativas Metodológicas. p.118. 3.ed – Porto Alegre: Sulina, 2010.

MONTANO, Sonia. A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. **Revista Famecos:** mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v. 24, n. 2, maio, junho, julho e agosto de 2017.

OLIVEIRA, Livia Pedersen de. **Autoexpatriação de brasileiros:** um estudo exploratório sobre as escolhas, os caminhos percorridos, carreira e vida em um contexto internacional. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciências Administrativas. Porto Alegre, 2017.

OLIVEIRA, Nara Simone. **A carreira de maquiadores:** um estudo de trajetórias profissionais. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2015.

OLTRAMARI, Andrea Poletto; GRISCI, Carmem Ligia lochins. Carreira e família na sociedade líquido-moderna. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, 01 February 2014, Vol.15(1), pp.15-48

PESSONI, Arquimedes; BAZANINI, Homero Leoni; MIKLOS, Jorge. **Estudios sobre las culturas contemporâneas.** ISSN 1405-2210, Nº. Extra 3 (Especial), 2017 (Ejemplar dedicado a: Culturas brasileiras, México, págs. 41-70.

RECKZIEGEL, Adriano. **A opção dos jovens pelo trabalho em bancos públicos federais : razões e perspectivas.** Dissertação (Mestrado). Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. UFRGS, 2012.

RECUERO, Raquel; BASTOS, Marco; ZAGO, Gabriela. **Análise de Redes para Mídia Social.** Porto Alegre: Sulina, 182 p, 2015.

RIESSMAN, C.K.. **Analysis of personal narratives**. To appear in Handbook of Interviewing, edited by J.F. Gubrium and J.A. Holstein, Sage Publications, 2001, 2000.

SILVA, Domênica Camatti Ramos da. **Publicidade em vlogs do youtube : um estudo sobre o vlog “ 5inco Minutos”**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Faculdade de Biblioteconomia. UFRGS, 2015.

SILVA, S.A.P.S. A Pesquisa Qualitativa em Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v.10, n.1, p.87-98, jan/1996

TOBAR, F.; YALOUR, M.R.. **Como fazer teses em saúde pública: conselhos e ideias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

TOLFO, S. R. A carreira profissional e seus movimentos. **Revista de Psicologia Organizacional e do Trabalho**, v. 2, n. 2, p. 39-63, 2002.

VELOSO, Elza Fátima Rosa; DURA, Joel Souza. A tomada de decisões na transição de carreira: uma proposta de associação de conceitos. **Revista Administração em Diálogo**, 01 April 2015, Vol.16(2)

WILLIS, Roxana. Observations online: Finding the ethical boundaries of Facebook research. **Research Ethics**. November, 2017

ZILZ, Alexandre Levi. **Carreiras paralelas : perspectivas dos profissionais que possuem mais de uma carreira**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Escola de Administração. UFRGS, 2016

## APÊNDICE

QUADRO 1: Portal de Periódicos da CAPES – Termo “Carreira” – Data: 14/06/2017

AUTOR	RESUMO
<p>Guilherme Assunção de Andrade ; Zélia Miranda Kilimnik ; Daniel Jardim Pardini                      Revista de Ciências da Administração : RCA, 01 December 2011, Vol.13(31), pp.58-80</p>	<p style="text-align: center;"><b>Carreira tradicional versus carreira autodirigida ou proteana: um estudo comparativo sobre a satisfação com a carreira, a profissão e o trabalho</b></p> <p>Este estudo objetivou verificar se as atitudes e os valores dos profissionais que atualmente se inserem ou se encontram no mercado de trabalho são mais aderentes à ideia da carreira tradicional ou à da carreira autodirigida/proteana. Buscou identificar, ainda, as âncoras de carreira dos entrevistados, o grau de satisfação com a carreira, com a profissão e com o trabalho, assim como a relação entre estas variáveis. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, e a amostra foi composta por 113 estudantes de Graduação e de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu em Administração. Como resultado, encontrou-se a âncora de carreira “Estilo de Vida” com a média mais elevada, indicando a tendência de se buscar uma carreira que permita integrar as necessidades pessoais, familiares e de trabalho. Detectou-se aqui uma maior inclinação dos pesquisados para trilhar a carreira autodirigida ou proteana, e não foram encontradas correlações entre âncoras de carreira e satisfação com a carreira, indicando que não há determinada âncora que possa proporcionar maior satisfação profissional do que outra. O estudo contribui com a proposição de questões acerca do perfil de carreira que vem sendo adotado e com a identificação do nível de satisfação do profissional, além de recomendar uma revisão da escala de Âncoras de Carreira, de maneira a aumentar sua confiabilidade.</p>
<p>Andrea Poletto Oltramari ; Carmem Ligia lochins                      RAM. Revista de Administração Mackenzie, 01 February 2014, Vol.15(1), pp.15-48</p>	<p style="text-align: center;"><b>Carreira e família na sociedade líquido-moderna</b></p> <p>Este artigo objetivou compreender como aqueles que compõem as relações familiares de executivos bancários percebem como estes enfrentam seus dilemas pessoais relativos à carreira, bem como analisar que estilos de vida resultam da condução da carreira de executivos bancários em contexto de trabalho imaterial. Para tanto, em termos teóricos e com o objetivo de sustentá-lo, trabalhou-se com os conceitos de dilema, de subjetividade e estilos de vida, modelos de carreira sem fronteira e proteana, além de trabalho imaterial. Foram entrevistados quatorze representantes das relações familiares de executivos bancários. As entrevistas estruturadas foram realizadas com os familiares em suas residências ou em estabelecimentos comerciais por eles indicados. A análise dos dados foi realizada de maneira qualitativa; os resultados indicaram dilemas relativos à mobilidade espacial e funcional, e à privação da convivência. A existência dos dilemas não se mostrou inédita, porém, na contemporaneidade, eles tomam a vida profissional e pessoal dos sujeitos independentemente de limites espaçotemporais, afetando o modo de viver do executivo bancário e de sua família. Esta configuração está relacionada a um “modelo” de carreira profissional meteórica, de responsabilidade única do próprio trabalhador, em um contexto em que prevalece o trabalho imaterial. Qualquer que seja a escolha do executivo e da família, ambos sofrem as consequências das suas decisões. Sob a metáfora da vida líquida, portanto, foi possível refletir acerca do tema da fluidez da existência e, assim, pensar a construção da carreira também a partir de trajetórias líquidas, fluidas, sinuosas. A metáfora da sinuosidade permitiu pensar que a construção da carreira pode ser incerta, insegura e vulnerável. Os resultados também apontaram a falta de convívio com a família, uma vez que ofertar tempo para os familiares seria deixar de estar nessa promissora rede de relacionamentos diretamente associada ao sucesso profissional. Assim, com base no olhar da família acerca dos dilemas vivenciados pelos executivos bancários, observaram-se estilos de vida que condizem com a vida líquida da sociedade líquido-moderna.</p>
<p>Elza Fátima Rosa Veloso ; Joel Souza Dutra                      Revista Administração em Diálogo, 01 April 2015, Vol.16(2)</p>	<p style="text-align: center;"><b>A tomada de decisões na transição de carreira: uma proposta de associação de conceitos</b></p> <p>Este artigo tem como objetivo propor a associação entre os conceitos de transição de carreira e tomada de decisões em gestão de carreira. A relevância de tal associação consiste no fato de que transições de carreira envolvem decisões e que decisões de carreira envolvem transições. A premissa básica levantada no artigo é a de que há associação direta entre a maneira como as transições acontecem e o processo de tomada de decisão em momentos críticos da carreira. Na associação dos dois temas centrais do artigo, foi possível identificar dez pontos de convergência: a complexidade do processo; a influência do contexto; a importância das situações reais; as especificidades do processo; a influência das características pessoais; o questionamento da racionalidade; o uso da experiência; a associação entre situações; os erros inerentes ao processo; a função do suporte.</p>

<p>Sala, Otávia Travençolo Muniz ; Trevisan, Leonardo  Nelmi  RAI Revista de Administração e Inovação,  April-June 2014, Vol.11(2), pp.154-178</p>	<p align="center"><b>A construção de carreira em ambientes inovativos – um estudo nas empresas de base tecnológicas</b></p> <p>O tema abordado é o de carreiras em ambientes inovativos. A revisão teórica é apresentada, e em função desse ambiente inovativo, apresenta-se a proposição de explorar e descrever as suas especificidades. A base empírica é o conjunto de empresas localizadas no município de São Carlos, São Paulo. O objetivo foi rever a teoria pelas novas evidências, apresentando um modelo de carreira para as empresas de base tecnológica. A conclusão é que o ambiente externo inovador constitui fator determinante para as novas fundamentações teóricas.</p>
<p>Zampieri Grohmann, Márcia ; Aita Riss, Luciana ; Hennig Silva, Andressa ; Flores Battistella, Luciana  Liberabit, 2012, Vol.18(2), pp.195-209</p>	<p align="center"><b>Valores pessoais e a escolha da carreira profissional: administradores e engenheiros com valores díspares?</b></p> <p>O foco deste estudo é: compreender o comprometimento com a carreira, através dos valores pessoais, com a comparação dos valores de engenheiros e administradores. A pesquisateve amostra de 68 administradores e 71 engenheiros e utilizou o Questionário de Valores Individuais (Shwartz, 1992). Não houve diferenças nas variáveis que mediam: autodeterminação, estimulação, hedonismo e realização. As diferenças foram nos constructos: poder (uma variável), universalismo (três variáveis), benevolência (duas variáveis), conformidade (uma variável) e segurança (duas variáveis). O constructo onde se encontrou maiores diferenças foi na tradição (cinco variáveis). Desta forma, das 40 variáveis mensuradas, 14 apresentaram diferenças entre os administradores e os engenheiros (35%). Em suma, esta pesquisa comprovou que pessoas com diferentes escolhas de carreiras profissionais possuem valores distintos.</p>
<p>Borges, Jacqueline Florindo  RECADM, 2011, Vol.10(2), pp.31-47</p>	<p align="center"><b>Missão e carreira em terras estrangeiras: a expatriação verde e amarela de gestores corporativos</b></p> <p>Análise a expatriação como uma experiência vivida por brasileiros no processo de construção de suas carreiras. O objetivo é examinar se as abordagens desenvolvidas por pesquisas que analisam a expatriação de profissionais de multinacionais de países desenvolvidos para suas filiais em países emergentes ajudam a entender essa experiência. Apresento, inicialmente, as críticas à abordagem do ajustamento, predominante nos estudos da gestão estratégica internacional de recursos humanos, e, posteriormente, busco suporte teórico nos estudos que tratam a expatriação como uma experiência multifacetada da construção de carreiras internacionais. Os dados foram coletados em duas etapas: a pesquisa de dados secundários, com a análise de conteúdo dos depoimentos de profissionais expatriados, veiculados em uma revista de negócios; e a análise de dados primários coletados em entrevistas realizadas com executivos que viveram essa experiência. Os resultados da pesquisa mostram diferentes dimensões da expatriação: pessoal, familiar, profissional e contextual. Também mostram que essa experiência constitui uma etapa de transição da carreira. Ainda, que as pesquisas em administração internacional de recursos humanos ignoram aspectos específicos da gestão de expatriados de países emergentes para países desenvolvidos.</p>
<p>Santos, Matheus Silveira Catauli Dos ; Brandão, Luiz Eduardo Teixeira ; Maia, Vinicius Mothé  Revista de Administração, April-June 2015, Vol.50(2), pp.141-152</p>	<p align="center"><b>Decisão de escolha de carreira no Brasil: uma abordagem por opções reais</b></p> <p>A escolha da carreira é uma decisão importante e em geral é feita em um ambiente repleto de incertezas por pessoas relativamente jovens e inexperientes. Neste estudo, buscou-se analisar a decisão de escolha entre uma carreira em uma empresa privada e outra em um órgão público, considerando que existe flexibilidade para migrar do setor privado para o público por meio de concurso. Para tanto, utilizou-se a metodologia das opções reais para modelar essa opção de troca, assumindo-se que os ganhos futuros no setor privado são incertos. Os resultados sugerem que a opção de ingressar na carreira pública pode ter valor significativo em relação à privada.</p>

<p>Paula Rodrigues Agapito ; Angelo Polizzi Filho ; Mirlene Maria Matias Siqueira RAM. Revista de Administração Mackenzie, 01 May 2016, Vol.16(6), pp.71-93</p>	<p style="text-align: center;"><b>Bem-estar no trabalho e percepção de sucesso na carreira como antecedentes de intenção de rotatividade</b></p> <p>O objetivo geral deste estudo foi analisar, interpretar e discutir as relações entre as percepções de sucesso na carreira, bem-estar no trabalho e a intenção de rotatividade em trabalhadores da Região Sudeste do Brasil. Participaram desta pesquisa 500 trabalhadores que atuam no estado de São Paulo em organizações não governamentais, públicas e privadas. Como instrumento para coleta de dados foi utilizado um questionário de autopreenchimento composto de cinco escalas que mediram as variáveis da pesquisa. A presente pesquisa se propôs a apresentar, interpretar e discutir as relações entre as variáveis, como também, testar as hipóteses referentes ao modelo conceitual proposto, por meio de uma pesquisa de natureza transversal com abordagem quantitativa, cujos dados coletados foram analisados por aplicação de técnicas estatísticas paramétricas (cálculos de estatísticas descritivas: médias, desvio padrão, teste t e correlações; cálculos de estatísticas multivariadas: análise de regressão linear múltipla stepwise e teste da normalidade das variáveis, por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov). O tratamento e análise dos dados foram realizados pelo software estatístico Statistical Package for the Social Science – SPSS, versão 18.0. Os resultados obtidos demonstraram que as dimensões de bem-estar no trabalho exercem forte e significativo impacto sobre a intenção de rotatividade dos profissionais, enquanto que a percepção de sucesso na carreira contribuiu com valores baixos neste impacto, devido ao formato do modelo hipotético. A pesquisa possibilitou concluir que quanto mais a empresa se preocupa em proporcionar um ambiente de trabalho que seja animador, interessante e que cause entusiasmo, menos os profissionais pensarão em deixá-la</p>
<p>Angela Beatriz Busato Garay ; Julia Vaz Lorenzetti ; Patrícia Augusta Pospichil Chaves Locatelli ; Anne Griza Revista Organizações em Contexto, 01 November 2012, Vol.8(16), pp.247-274</p>	<p style="text-align: center;"><b>A Percepção sobre Carreira dos Funcionários de uma Empresa Automotiva do Rio Grande do Sul</b></p> <p>Os estudos sobre carreira têm se mostrado relevantes na área de gestão de pessoas, entretanto, a maioria das pesquisas relativas ao tema é voltada a gerentes e diretores de grandes corporações. Este artigo, por sua vez, tem como objetivo conhecer a percepção sobre carreira de funcionários das áreas administrativa e de produção de uma empresa automotiva situada na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Esta pesquisa, com abordagem qualitativa, caracteriza-se como um estudo de caso de natureza exploratório-descritiva. O quadro teórico utilizado contempla o contexto histórico das teorias de carreira, suas concepções e significados e sua gestão. Para obtenção dos dados, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, realizadas com doze funcionários. A escolha dos respondentes considerou que eles não ocupassem cargos de gerência ou direção na organização, bem como seu nível de escolaridade. Os dados obtidos foram analisados quanto ao conteúdo e revelaram que a maioria dos entrevistados entende carreira como sinônimo de evolução ou ascensão profissional. Esses funcionários, de níveis hierárquicos inferiores, relacionam sua permanência na organização ao oferecimento de possibilidades de satisfação pessoal, crescimento e motivação profissional.</p>
<p>Gustavo Simão Lima ; Antonio Carvalho Neto ; Betania Tanure REAd: Revista Eletrônica de Administração, 01 April 2012, Vol.18(1), pp.63-96</p>	<p style="text-align: center;"><b>Executivos jovens e seniores no topo da carreira: conflitos e complementaridades</b></p> <p>O objetivo deste artigo é analisar a percepção de executivos jovens e seniores sobre as formas de cada um deles lidar com os impactos das mudanças no atual ambiente de negócios. Como objetivos específicos, esta percepção é analisada em relação a: empregabilidade; remuneração variável; perspectiva da carreira; equilíbrio entre a vida pessoal e profissional; preconceitos relativos ao "jovem" e ao "velho". A pesquisa descritiva que originou este trabalho é rara na literatura, tanto em nível de abrangência quanto de profundidade. A opção metodológica recaiu sobre o método misto quantitativo-qualitativo. A pesquisa quantitativa contou com 959 respondentes, 492 jovens (até 40 anos) e 467 seniores. A pesquisa qualitativa contou com 263 respondentes em 10 grandes empresas de vários setores da economia. O referencial teórico explora as demandas de uma carreira exigente, onde jovens e seniores enfrentam os desafios da lógica da empregabilidade, e buscam um difícil equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Os resultados mostram que os jovens estão chegando mais cedo ao topo da carreira. Isso traz tensões: o sênior teme não conseguir sua recolocação no mercado em alguma eventualidade e se sente ameaçado pelo jovem; o jovem se sente inseguro quanto à sua competência, pressionado pelo aumento substancial de expectativas em relação à sua capacidade. As tensões provocadas pela difícil conciliação do trabalho com a família e pelas restrições às perspectivas de crescimento na carreira devido ao enxugamento das estruturas organizacionais, somam-se àquelas relacionadas a valores de gerações diferentes. Este quadro gera, por um lado, conflitos e preconceitos de parte a parte e, por outro, oportunidades de complementaridade. Os executivos jovens estão ainda mais insatisfeitos que os seniores com: remuneração, sobrecarga de trabalho, nível de estresse, nível de cobrança por resultados e a saúde em geral. A maior cobrança familiar que sofre o executivo jovem com filhos pequenos pressiona-o a pelo menos pensar em equilibrar melhor vida profissional e pessoal, enquanto o sênior, muitas vezes com os filhos crescidos, não sofre esta mesma pressão. Os jovens experimentam maiores preconceitos por causa da idade, associada a falta de competência. O conflito é ainda maior em empresas passando por significativas mudanças organizacionais, que são mais da metade das 344 empresas pesquisadas. Os executivos mais velhos se consideram mais leais à empresa comparando-se aos mais jovens. Estes, por sua vez, enxergam os primeiros como mais resistentes às mudanças e mais arraigados a práticas de gestão consideradas por estes como ultrapassadas.</p>

<p>Pinho, Eugênia Carla Silva Nicolato ; Kilimnik, Zélia Miranda ; Andrade, Darly Fernando REGE - Revista de Gestão, April-June 2015, Vol.22(2), pp.223-239</p>	<p><b>A influência da estrutura matricial no comprometimento com a carreira em comparação com a estrutura tradicional: um estudo de caso na EMATER-MG</b></p> <p>Este artigo é o resultado de uma pesquisa que teve como objetivo verificar a influência da estrutura matricial – integrante do Sistema Integrado de Gestão (SIG) da Empresa Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-MG) – no comprometimento com a carreira dos profissionais que atuam como gestores de programas e projetos, em comparação com os profissionais que permanecem em sua estrutura tradicional. O referencial teórico baseou-se em Loverlock e Wirtz (2008) e em Pugh e Hickson (2004), no que se refere à estrutura organizacional e, especificamente, à estrutura matricial, e em Hall (1996), Baruch (2004) e Carson e Bedeian (1994), quanto à carreira e ao comprometimento com a carreira. A metodologia utilizada foi de natureza quantitativa, realizada por meio de estudo descritivo de caso. Validaram-se estatisticamente as escalas utilizadas, a saber: uma seção sobre comprometimento com a carreira, com base na escala proposta e validada por Carson e Bedeian (1994), de doze itens e três dimensões, e revalidada por Rowe (2008) em sua tese de doutorado; uma seção com uma escala de valores em relação à carreira, de dez itens, elaborada pelo Grupo de Comportamento Organizacional, Gestão de Pessoas e Carreiras da Universidade FUMEC, coordenado pela Professora Zélia Miranda Kilimnik, contrastando a carreira tradicional com a moderna ou proteana, elaborada a partir da literatura sobre o assunto e com base no Inventário de Âncoras de Carreira de Schein (2010). E, posteriormente, foram calculados os escores e realizados testes estatísticos para verificar a existência de diferenças significativas entre os dois grupos estudados, no que se refere a esse construto. Um dos aspectos constatados na análise dos resultados é que a estrutura matricial abriga os profissionais de maior nível de escolaridade, que, em sua maioria, são pós-graduados. Em relação ao objetivo principal da pesquisa, os resultados permitem concluir que a estrutura matricial se mostrou potencialmente mais capaz de gerar um comprometimento com a carreira do que a estrutura tradicional. A dimensão identidade com a carreira revelou-se a característica mais acentuada do comprometimento com a carreira, no que se refere ao conjunto dos pesquisados. Constatou-se, também, que a maior parte dos profissionais pesquisados identifica-se com a carreira proteana, independentemente do tipo de estrutura a que estão vinculados.</p>
<p>Pedro F. Bendassolli RAE : Revista de Administração de Empresas, 01 October 2009, Vol.49(4), pp.387-400</p>	<p><b>RECOMPOSIÇÃO DA RELAÇÃO SUJEITO -TRABALHO NOS MODELOS EMERGENTES DE CARREIRA</b></p> <p>Nosso objetivo neste artigo é analisar a recomposição da relação sujeito-trabalho presente em modelos emergentes de carreira concebidos na confluência de tradições sociológicas, psicológicas e gerenciais. Utilizamos o termo recomposição, pois esses modelos têm em comum a partilha de um humor de época que se generalizou especialmente nos últimos quarenta anos, consistindo em enfatizar a fragilização, a precarização, a desmontagem e a consequente necessidade de transformação dos modelos de carreira tradicionais, calcados em torno da noção de emprego herdada da sociedade industrial. Apresentamos e analisamos os pressupostos centrais de oito modelos emergentes de carreira e questionamos como, a partir deles, sujeito, trabalho e organizações são reelaborados em resposta à desinstitucionalização do emprego observada no mesmo período em que eles foram propostos. Concluímos propondo que os modelos emergentes de carreira são dispositivos discursivos cuja crítica pode nos trazer informações valiosas sobre as ambiguidades e tensões do trabalho na atualidade.</p>
<p>Mariluci Alves Martino Revista Ibero-Americana de Estratégia, 01 November 2007, Vol.1(1), pp.09-14</p>	<p><b>Transformações no trabalho - repensando o conhecimento, a qualificação e a carreira</b></p> <p>O objetivo deste artigo é discutir a questão do conhecimento no contexto das transformações no trabalho, articulando-o em torno da aplicação do modelo flexível de gestão, da resignificação da carreira e do novo perfil das profissões.</p>
<p>Zélia Miranda Kilimnik ; Anderson de Souza Sant'anna ; Isolda Vellozo Castilho Gestão e Sociedade, 01 July 2009, Vol.2(3)</p>	<p><b>CARREIRAS EM TRANSFORMAÇÃO E SEUS PARADOXAIS REFLEXOS NOS INDIVÍDUOS: PESQUISA DE METÁFORAS E ÂNCORAS DE CARREIRA, ASSOCIADA À REPRESENTAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS</b></p> <p>Este artigo analisa a evolução da carreira e seus diversos significados e apresenta um estudo realizado com profissionais de Administração de empresas, suas autopercepções e aspirações (âncoras) de carreira e as exigências em termos de competências profissionais. Foram realizadas entrevistas em profundidade, conjugadas com a aplicação do Inventário de Âncoras de Carreira de Edgar Schein, como etapa inicial e exploratória de um estudo mais amplo. As trajetórias estudadas, e as metáforas e âncoras encontradas, revelaram-se exemplares de tendências atuais, como a busca pela ampliação das competências e a carreira em ziguezague, com características de autodirecionamento da carreira proteana, defrontando-se com diversas alternativas e evidenciando um postura pró-ativa. Essa metodologia permitiu o aprofundamento de questões internas dos sujeitos pesquisados, em relação ao trabalho e à carreira, possibilitando a manifestação de seus sentimentos, angústias e aspirações, assim como o repensar de suas escolhas e trajetórias profissionais, de forma livre e criativa.</p>

<p>Dulce Helena Penna Soares ; Gisele Sestren          Psicologia &amp; Sociedade, 01 January 2007,          Vol.19, pp.66-74</p>	<p><b>Projeto profissional: o redimensionamento da carreira em tempos de privatização Professional project: career resinsing in times of privatization</b></p> <p>A carreira profissional vem se redimensionando, especialmente pelos impactos significativos em decorrência das mudanças no mundo do trabalho contemporâneo. Destaca-se aqui a reestruturação dos sistemas de produção e gestão, a automatização e diversificação dos serviços no setor público, que nos últimos anos sofreram modificações, em especial as privatizações. Pesquisas apontam que programas de demissão utilizam expedientes de pressão e terror para garantir a adesão dos trabalhadores, causando uma série de impactos na sua subjetividade. Foi neste cenário que se configurou a pesquisa, junto a trabalhadores do setor público bancário, que vivenciaram a experiência de um Programa de Demissão Incentivada (PDI). O objetivo do estudo de caso foi identificar as repercussões do referido programa na construção dos seus projetos profissionais num cenário de privatização. Os resultados, de modo geral, apontaram que os projetos profissionais dos sujeitos foram desvinculados da instituição a partir do PDI e da ameaça de privatização.</p>
---	--

QUADRO 2: LUME UFRGS – Teses e Dissertações – Termo “Carreira” – Data: 20/06/2017

AUTOR	RESUMO
<p style="text-align: center;"><u>Gallon, Shalimar</u> (2011) <b>Dissertação de Mestrado</b> Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Repatriação e carreira : possibilidades e desafios</b></p> <p>A expatriação pode ser entendida pela prática de convidar um funcionário a assumir um cargo pela empresa em um país estrangeiro por um período de um ou dois anos. Essa prática, às vezes, tem sido estudada somente pela missão em si, enquanto que é um processo amplo e único composto por três etapas: a preparação, a expatriação em si e a repatriação, momento este pouco abordado nos estudos. A repatriação compreende a etapa em que o expatriado volta para o país de origem, tendo que se readaptar ao ambiente de trabalho e social. Dentro da perspectiva profissional, um dos problemas que dificulta a adaptação do expatriado é a questão da carreira, pois, na expatriação, geralmente, os funcionários exercem atividades mais amplas. Assim, quando retornam ao país de origem, muitos voltam a exercer as mesmas atividades de antes da expatriação. Dessa maneira, este estudo tem o propósito de analisar as mudanças ocorridas com a expatriação para os funcionários que tiveram/estão tendo uma experiência profissional internacional e sua relação com as expectativas de carreira geradas com a repatriação. Para atender esse objetivo, foi realizado um estudo de caso na empresa Alpha, na qual foram realizadas 21 entrevistas: dois representantes da área dos Recursos Humanos (RH) e 19 expatriados. Como principais resultados, destacam-se: a empresa, apesar de ter um programa de expatriação há 12 anos, ainda precisa de políticas e práticas mais estruturadas, muito em função de que a internacionalização tomou uma dimensão maior do que a organização estava preparada para suportar, o que tem refletido na área de RH. Assim, as dificuldades em relação à adaptação cultural, família, língua estrangeira sobressaem-se e o expatriado não percebe como a sua carreira está se desenvolvendo nesse momento. Entretanto, a expatriação permite possibilidades para os profissionais e para a empresa, mas também tem muitos desafios a serem superados. Como possibilidades foram destacadas: maior competência para a tomada de decisão, ampliação do network interno, conhecimento de outras culturas, maior aprendizado, desafio profissional, entre outros. E como desafios têm-se: conciliar as expectativas da empresa com a do funcionário, reconhecimento do processo de expatriação, atuação do RH, planejamento da carreira, melhor preparação e acompanhamento da família, treinamento e adaptação do expatriado, práticas e políticas ampliadas e atenção ao perfil dos expatriados. Como principal achado tem-se que os repatriados passam a dar mais valor a sua carreira interna do que a organizacional, pois quando retornam a empresa não apresenta um planejamento para aproveitar esse funcionário em posições que demandem mais responsabilidades, como as na missão. Dessa forma, a carreira fica comprometida no momento em que a organização não reconhece o aprendizado do repatriado e esse busca outras oportunidades no mercado de trabalho. Os que buscam espaço dentro da organização acabam se “tornando um problema” para a empresa.</p>
<p style="text-align: center;"><u>De Luca, Gabriela</u> (2015) <b>Dissertação de Mestrado</b> Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p style="text-align: center;"><b>“Você só tatuou?” : a trajetória profissional no campo da tatuagem</b></p> <p>A temática “tatuagens” tem sido explorada em diferentes campos do conhecimento, a partir de diferentes quadros teóricos e metodológicos, porém deixando a atividade “tatuado”, seja como ofício, ocupação ou profissão, aparentemente negligenciada. Nesse sentido, a partir de uma imersão de 19 meses em um estúdio de tatuagens em Porto Alegre, sul do Brasil, o trabalho de quem tatua emergiu como um campo empírico rico para observar e analisar atividades aparentemente desviantes, já que, apesar de uma parcela da sociedade não perceber o “tatuado” como profissão, as pessoas que tatuam têm clareza sobre seu status profissional. Nesse cenário as fronteiras da Administração e da Gestão de Pessoas emergiram e salientaram a importância em compreender, mais especificamente, como essas pessoas desempenham e desenvolvem suas vivências nessa atividade, orientadas, ou não, por uma vontade em serem reconhecidas pelos(as) outros(as) como profissionais. Por isso, o conceito central observado não foi o de Profissão, mas sim o de Carreira. Entendendo-a como uma ponte analítica entre indivíduo e instituição, a partir de Everett Hughes, sociólogo da Escola de Chicago, é através da compreensão da carreira das pessoas que tatuam que foi possível compreender como elas vivem, entendem e lidam com uma profissão, aparentemente, em formação. Assim, o problema de pesquisa apontado é o seguinte: como a pessoa que tatua vivencia sua carreira? Esse problema contempla a busca por compreender como a pessoa vive e narra sua carreira, focando nos elementos de sua ocupação, compreendida como ainda não objetivamente institucionalizada, mas subjetivamente estabelecida, explorando os status e papéis sociais que elas vivem, os pontos de inflexão que negociam e os elementos que as fazem entender sua ocupação como profissão. Assim, a carreira, ainda que contemple todos aspectos da vida, será enfocada analiticamente no aspecto profissional, pois a especificidade analítica é voltada à atividade laboral de quem fala. Isto se deve à inserção deste trabalho na área de Gestão de Pessoas da Administração, apontando como interesse a compreensão de carreiras e profissões aparentemente diferentes do status quo, de modo que possa gerar reflexões e inspirações para a área. Para responde-la, realizei uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, orientada pelo método de História de Vida, contemplando Narrativas, as quais foram utilizadas tanto para a coleta como para a análise e apresentação da trajetória. Além delas, também foram utilizadas como fontes de informação as visitas a campo, convenções, pesquisas bibliográficas específicas e redes sociais e de notícias na internet. Como resultados, parece que a pessoa que tatua vivencia sua carreira entendendo sua ocupação como profissão, determinando elementos, ao longo do percurso de vida, que comprovam a sua atividade como profissional; que há etapas pelas quais deve passar, bem como status, papéis e instituições; que passa por conflitos e dilemas frequentes durante a carreira e por um mercado de trabalho característico, que podem influenciar, também, na forma em zig zag que ela acaba se</p>

	<p>delineando. Em suma, parece formar-se uma “carreira padrão”, devido à repetição de algumas faixas temporais e vivências. Por fim, são apresentadas perspectivas de pesquisa futuras.</p>
<p>Feijó, Carla dos Santos (2016) <b>Dissertação de Mestrado</b> Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p style="text-align: center;"><b>A construção da trajetória profissional de contadores a partir da experiência em uma Big Four</b></p> <p>Este estudo objetivou analisar de que modo a vivência em uma das maiores empresas mundiais de auditoria (Big Four) influenciou na construção das trajetórias de carreira dos contadores que lá tiveram experiência como auditor ou consultor. Para a realização desta pesquisa qualitativa contou-se com a participação de catorze contadores que trabalham ou trabalharam nestas organizações. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada. A apresentação dos resultados foi organizada em 20 categorias iniciais, que deram origem a 7 intermediárias e 3 categorias finais de análise. Elas dizem respeito às expectativas e idealizações no início da carreira, à experiência vivenciada na Big e às mudanças de perspectivas pessoais e profissionais impactando nas decisões de carreira dos entrevistados. Esta dissertação possibilitou perceber, pela visão dos contadores entrevistados, que a experiência nestas empresas gera influências significativas, que poderiam ser considerados legados, tanto profissionais como pessoais para os indivíduos, devido ao dinamismo, definido por eles como diferenciado, a que essas pessoas ficaram sujeitas. Além disso, verificou-se que para quem decide sair dessas instituições, há uma alta empregabilidade no mercado de trabalho e, para os que decidem permanecer, há a possibilidade de se tornar sócio, dependendo das suas escolhas e direcionamentos das trajetórias de carreira, que são baseadas nos gostos e preferências pessoais, mas também influenciada pelo meio social no qual essas pessoas estão inseridas. Mostrou-se forte, nesta pesquisa, a influência da família para o direcionamento das escolhas e da constituição das trajetórias profissionais. Revelaram-se experiências nas Bigs enquanto carreiras organizacionais, hierarquizadas, em um ambiente com altas demandas de trabalho e priorização da carreira em detrimento à vida pessoal; entretanto, ao longo do tempo as mudanças de vida que ocorreram, demandaram, em determinado momento, um maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, que foi o maior direcionador das escolhas das novas trajetórias. O dilema das auditoras e o interesse pela docência, que a maioria dos entrevistados demonstrou, também são resultados desta pesquisa.</p>
<p>Reckziegel, Adriano (2012) <b>Dissertação de Mestrado</b> Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p style="text-align: center;"><b>A opção dos jovens pelo trabalho em bancos públicos federais : razões e perspectivas</b></p> <p>São inúmeras as alternativas profissionais existentes para os jovens nos dias de hoje, e realizar concurso para bancos públicos é apenas mais uma dentre elas. Neste estudo propõe-se elaborar um panorama sobre as perspectivas de jovens empregados em dois bancos públicos federais, atuando na Região Metropolitana de Porto Alegre. Partiu-se de uma abordagem sobre Setor Público, Carreira, Identificação com a Organização, Mercado de Trabalho e Jovem para responder à questão: Quais as razões que levam jovens a buscarem emprego em bancos públicos e suas perspectivas de carreira nesta instituição? Para tanto, foram entrevistados 31 empregados utilizando um roteiro semi-estruturado. Para a análise das entrevistas foi utilizado o método de análise de conteúdo. Verificou-se que eles pouco conhecem as empresas e o trabalho que será desenvolvido antes de prestarem o concurso. São levados a elas em busca de estabilidade, salário e outros benefícios, assim como por influência da família e de pessoas próximas. Estabilidade e segurança acompanham as falas dos entrevistados quando citam suas perspectivas de trabalho dentro dessas organizações. Entendem que sua carreira dentro das instituições depende principalmente de seu próprio esforço e identificam possibilidades de crescimento profissional, apesar de nem sempre terem clareza sobre o que é necessário para este avanço. A decepção com o lado comercial dos bancos foi recorrente. Aspectos de identificação com a instituição estão presentes nas respostas, mas não parece suficiente para que pensem em permanecer nesses bancos por toda sua vida profissional. A grande maioria deles planeja seguir outros caminhos no futuro, sempre buscando estabilidade e segurança, além de maiores ganhos financeiros. Apesar disso, muitos admitem que pouco ou nada fazem para buscar outras colocações e raros dizem buscar a sua auto-realização.</p>
<p>Bitencourt, Betina Magalhães (2011) <b>Dissertação de Mestrado</b> Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Programas trainee como forma de inserção no mercado de trabalho e construção de carreira</b></p> <p>Os Programas Trainee (PGT) são uma das formas de inserção de jovens recém formados no mercado de trabalho e têm contribuído com o imaginário destes, que vislumbram nesta oportunidade uma forma diferenciada de iniciar a construção da carreira profissional. A partir do referencial sobre Mercado de Trabalho, Jovens e o Trabalho, Carreira, e Programas Trainee, e com o objetivo de avaliar se os trainees têm suas expectativas atendidas quando finalizam este Programa, neste estudo abordam-se, por meio da análise de práticas discursivas (SPINK, 2004), como os PGT têm sido vistos no mercado de trabalho pelos seus diversos atores, tais como representantes de empresas, jovens candidatos a trainee, trainees e extrainees, totalizando 40 entrevistados. Constatou-se que embora disponibilizem poucas vagas, sejam muito concorridos e exista dificuldade em distinguir os vários tipos de Programas Trainee ofertados pelas empresas, alguns destes Programas representam uma maneira diferenciada de ingresso no mercado de trabalho. Nestes casos, aparentemente o jovem terá mais condições de receber investimentos em capacitação, tendo um contato mais próximo com os líderes das empresas, oportunizando, assim, maiores chances de crescimento na carreira. Observou-se que há um tipo de carreira que parece ser comum para grande parte dos jovens trainees, a carreira multidirecional, e com relação às expectativas sobre esta, os trainees afirmaram se ver em condições de crescer nas organizações onde atuam e pretendem utilizar desse potencial ao máximo para realizar seus objetivos. No entanto, constata-se que o nível de expectativa gerado na oferta dos PGTs nem sempre corresponde ao esperado, causando frustração, fazendo que alguns alterem sua trajetória de carreira, buscando outras possibilidades no mercado de trabalho.</p>

<p>Oltramari, Andréa Poletto (2010) <b>Tese de Doutorado</b> Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Dilemas relativos à carreira no contexto do trabalho imaterial bancário e suas repercussões às relações familiares</b></p> <p>Esta tese resultou de uma pesquisa que objetivou compreender a vivência dos dilemas pessoais de executivos bancários relativos à carreira em contexto de trabalho imaterial e suas repercussões nas relações familiares. Para tanto, em termos teóricos e com o objetivo de sustentar a tese, trabalhou-se com os conceitos de dilema, de subjetividade e estilos de vida apoiados especialmente em Bauman (2009; 2008; 2007a; 2007b; 2004), Pelbart (2000), Guatarri e Rolnik (2005) e Gaulejac (2007); de carreira, especialmente nos modelos que de carreira sem fronteira e proteana (SULLIVAN e ARTHUR, 2006; HALL, 1996), de trabalho imaterial amparado em autores tais como Lazzarato e Negri (2001), Lazzarato (2008; 2004), Negri (2009; 2008; 2003), Pelbart (2000; 2003) e Grisci (2008). Foram entrevistados dezesseis executivos bancários de Porto Alegre e da região metropolitana, bem como quinze representantes de suas relações familiares. As entrevistas estruturadas foram realizadas com os executivos bancários em seus ambientes de trabalho e com os familiares ocorreram em suas residências ou em estabelecimentos comerciais por eles indicados. A análise dos dados foi realizada de maneira qualitativa e seguiu as orientações propostas por Minayo (2001). Os resultados indicaram dilemas relativos à mobilidade espacial e funcional, e à privação da convivência. A existência dos dilemas não se mostrou inédita, porém, na contemporaneidade, eles tomam a vida profissional e pessoal dos sujeitos independentemente de limites espaço-temporais, afetando o modo de viver do executivo bancário e de sua família. Esta configuração está relacionada a um “modelo” de carreira profissional meteórica, de responsabilidade única do próprio trabalhador, em um contexto em que prevalece o trabalho imaterial (LAZZARATO e NEGRI, 2001).</p>
<p>Eckert, Alex (2006) <b>Dissertação de Mestrado</b> Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Comprometimento com a organização e com a profissão : um estudo multidimensional em empresas de serviços contábeis</b></p> <p>As empresas de serviços contábeis são caracterizadas por empregarem pessoas que não precisam ter experiência na área, pois o treinamento pode ser realizado no próprio ambiente de trabalho. Embora recebam baixos salários, a oferta de mão-deobra é ampla devido ao fato de os estudantes de contabilidade terem esta oportunidade como meio de adquirir experiência para o desempenho de suas atividades futuras, complementando a parte teórica adquirida em sala de aula. Diante disso, o contexto que se apresenta para estes profissionais pode ser favorável a um comprometimento maior com a profissão/carreira do que com a organização em que atua. Assim, o presente estudo tem como propósito principal identificar e analisar as características sócio-profissionais dos empregados das empresas de serviços contábeis e relacioná-las aos focos do comprometimento (profissão/carreira e organização), bem como às dimensões do comprometimento organizacional (afetivo, instrumental e normativo). Para alcançar os objetivos propostos, foram aplicados 333 questionários a empregados de empresas de serviços contábeis em Caxias do Sul. Para verificar o foco do comprometimento, foram formuladas questões com base nos estudos de Bastos (1993; 2000). As questões relativas às dimensões do comprometimento organizacional foram baseadas nos estudos de Meyer e Allen (1991; 1997). Os resultados encontrados apontam para um duplo comprometimento, tanto com a profissão/carreira quanto com a organização, embora as médias do primeiro sejam um pouco superiores às do segundo. No que diz respeito às dimensões do comprometimento organizacional, foram encontradas evidências de um forte comprometimento afetivo em relação à organização.</p>

QUADRO 3: LUME UFRGS – Trabalhos de Conclusão de Curso – Termo “Carreira” – Data: 20/06/2017

AUTOR	RESUMO
<p>Bastos, Ana Sara Follmann (2011) Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Administração. UFRGS</p>	<p style="text-align: center;"><b>Carreira em Y : um estudo de caso de uma empresa siderúrgica</b></p> <p>O presente estudo tem como objetivo analisar o modelo de carreira adotado em uma empresa siderúrgica que se utiliza do modelo de carreira em Y, ou seja, com espaço para desenvolvimento de carreiras Técnicas e Gerenciais. Na definição do tema é abordada a questão de alinhamento entre expectativas do indivíduo e da empresa no desenvolvimento da carreira, em um ambiente altamente competitivo que estimula os profissionais a buscar cada vez mais conhecimentos para desenvolver o seu trabalho. Os objetivos específicos do estudo visam identificar as principais críticas dos funcionários à gestão de carreira adotada pela empresa e também identificar oportunidades de melhorias que possam aproximar a empresa da necessidade dos funcionários. Para isso, foi realizado um estudo de caso, de natureza qualitativa. A coleta de dados foi feita através de entrevista semi-estruturada, com questões abertas que permitiram a caracterização do ambiente e pesquisa documental. O objetivo final foi atingido, vislumbrando oportunidades de melhorias principalmente na preparação dos gestores e transparência nas informações a respeito do modelo de gestão de carreira.</p>
<p>Ziliz, Alexandre Levi (2016) Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Administração. UFRGS</p>	<p style="text-align: center;"><b>Carreiras paralelas : perspectivas dos profissionais que possuem mais de uma carreira</b></p> <p>Com a transformação das relações de trabalho das últimas décadas e a mudança da forma como os indivíduos encaram suas trajetórias profissionais, novas configurações de carreira - como as carreiras paralelas – tornaram-se mais frequentes. Porém, esta que tem se mostrado um fenômeno comum, tem sido pouco estudado na academia e pouco endereçado nas organizações. Este trabalho teve como objetivo identificar as perspectivas de profissionais com carreiras paralelas no que se refere a sua motivação, benefícios, dificuldades e fatores de atração, assim como a percepção do comportamento das organizações sobre o assunto. Para esta finalidade, foi feita uma pesquisa qualitativa que teve por instrumento entrevistas com 8 profissionais de diversas combinações de carreira. A análise dos dados aponta à realidade de que as principais motivações destes profissionais são o autodesenvolvimento e a satisfação pessoal, e que percebem o desenvolvimento profissional e a gestão do tempo como fatores consequências importantes decorrentes do paralelismo. Os dados também indicam que tais profissionais consideram a jornada de trabalho e a cultura organizacional como críticos para escolha da melhor organização para se trabalhar enquanto administrador de mais de uma carreira, assim como indicam que a flexibilização da jornada de trabalho e o cultivo de uma cultura mais aberta a inovação e empreendedorismo, são passos que ajudariam na inclusão destas novas configurações contemporâneas de carreira.</p>
<p>Kleinert, Juliana (2013) Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Administração. UFRGS</p>	<p style="text-align: center;"><b>Geração Y : um estudo acerca de suas expectativas e retenção nas organizações</b></p> <p>Vivemos em um mundo de constantes mudanças. No ambiente organizacional, depara-se com profissionais cada vez mais jovens construindo suas trajetórias de carreira dentro das empresas e provocando uma mudança no perfil de funcionários, o que faz com que as mesmas tenham que ter um olhar mais atento ao comportamento e expectativas desse tipo de profissional. O presente estudo teve como objetivo analisar as características abordadas pela literatura referente à Geração Y, considerada aquela nascida após 1980, e identificar quais são os motivos que geram retenção desses jovens no mercado de trabalho. Para isso, foi aplicada uma pesquisa qualitativa com 155 respondentes, membros dessa geração, que relataram aspectos sobre suas características pessoais no dia-a-dia de trabalho e quais suas expectativas em relação às empresas que atuam. Com isso, foi possível mapear as ações realizadas pelas organizações mais valorizadas por esses indivíduos e sugerir práticas de recursos humanos alinhadas com esses objetivos.</p>
<p>Rocha, Anelise Calearo da Costa (2011) Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Administração. UFRGS</p>	<p style="text-align: center;"><b>A satisfação na carreira profissional da geração Y nas classes econômicas B2, C1 e C2</b></p> <p>Este trabalho consiste em analisar se o que traz satisfação na carreira profissional de jovens da Geração Y é igual independente da classe econômica a que eles pertencem. A importância da pesquisa está no fato de a geração Y ser sempre tratada como um todo, ignorando as possíveis diferenças quanto à renda familiar gera no indivíduo. Para isso, realizou-se uma pesquisa com 104 estudantes de administração de faculdades particulares de Porto Alegre que possuíssem renda familiar mensal de até R\$2.500,00. A partir dessa pesquisa constatou-se que os jovens pesquisados dão mais valor ao lado financeiro, porém após essa preferência eles possuem as mesmas preferências e características dos jovens da geração Y.</p>
<p>Moraes, Maína Brandão (2011) Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	<p style="text-align: center;"><b>A percepção de estudantes de administração de empresas acerca dos modelos de carreira</b></p> <p>As transformações nas relações do trabalho, assim como nas próprias organizações e sociedades industriais, representam mudanças na gestão das</p>

Escola de Administração. UFRGS	<p>corporações e nas relações estabelecidas entre empresas e pessoas, reforçando, assim, a importância do debate e da pesquisa sobre carreira nas últimas décadas. Alguns conceitos como autogestão, carreira sem fronteiras e proteana, por exemplo, vêm sendo propostos e estudados por diversos autores. Os indivíduos, atualmente, são chamados à responsabilidade pela própria carreira a assumir sua evolução profissional. Nesta pesquisa, fez-se um estudo qualitativo por meio de entrevistas em profundidade realizadas com 12 estudantes de Administração de Empresas de uma Universidade Federal, visando a analisar suas percepções sobre as características dos novos modelos de carreiras. Além de suas percepções sobre esses modelos, o estudo também busca aferir quais as diferenças das decisões tomadas no início e no final da carreira. Através da técnica de análise de conteúdo, juntamente com a aplicação do Inventário de Âncoras de Carreira de Edgar Schein, foi possível atingir esses objetivos. As características atuais de carreira muitas vezes revelaram-se exemplares de tendências entre os entrevistados, como a compatibilidade entre valores pessoais e trabalho, busca pela ampliação das competências, influência de necessidades pessoais e familiares em decisões profissionais. Apesar disso, essas características não aparentam corresponder à realidade absoluta das carreiras atuais. Parte dos estudantes indica que as atuais opções de carreira não correspondem a suas aspirações demonstrando que as formas de construção desse tipo de carreira podem sofrer restrições. Muitos optam, então, pela segurança e estabilidade encontrada nas carreiras tradicionais.</p>
<p>Horn, Lucas Guimarães Rechatiko (2015) Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Administração. UFRGS</p>	<p style="text-align: center;"><b>Além dos 90 minutos : a trajetória da carreira do árbitro de futebol</b></p> <p>Objeto recente de pesquisa e um dos principais responsáveis pela existência do futebol, o árbitro de futebol tem sido pouco explorado quando a temática se trata de carreira. Todavia, este tema aparece em voga à medida que questões como a reformulação da carreira, a profissionalização e o Direito de Arena tomam conta dos debates vigentes no Brasil, alterando as demandas impostas sobre a profissão. Entendendo que a percepção dos árbitros quanto ao significado, pertinências e anseios em suas carreiras é imprescindível para a gestão e o planejamento da profissão, as fronteiras da Administração e da Gestão de Pessoas surgem na importância em se compreender e analisar como os árbitros vivenciam, desempenham, desenvolvem e planejam a sua carreira enquanto profissão. Para isso, foi usada como base a dissertação de Deluca (2015), sendo o conceito central observado não o de profissão, mas o de carreira. Nesse sentido, por meio de Everett Hughes, sociólogo da Escola de Chicago, é possível compreender a carreira como uma sequência de papéis e status vivenciados pelo indivíduo a partir de uma relação recursiva entre pessoa e instituições, na qual a carreira se torna um elemento intermediário. Assim, o problema de pesquisa deste estudo é: como os árbitros de futebol no Rio Grande do Sul vivenciam e planejam a sua carreira? Esse problema busca compreender como a pessoa vive e narra sua carreira, focando nos elementos de sua ocupação, entendida como ainda não objetivamente institucionalizada, mas subjetivamente estabelecida, explorando os status e papéis sociais que elas vivem, os pontos de inflexão que negociam e os elementos que as fazem entender sua ocupação como profissão. De maneira a atingir estes objetivos, foi realizada uma pesquisa orientada pelo método de História de Vida e pelas Narrativas das trajetórias de cinco árbitros pertencentes ao quadro da Federação Gaúcha de Futebol (FGF). Além disso, ao longo de cinco meses, houve a observação de alguns árbitros nos jogos em que eram escalados, frequência no Curso de Formação de Árbitros 2015 promovido pela FGF, além de atividades de treinamento que também serviram como fontes de informação, assim como as fontes bibliográficas de pesquisa e notícias da Internet. Em resultado, o árbitro de futebol parece vivenciar a sua carreira por meio de uma visão idealizada da profissão, avaliando e reavaliando constantemente as possibilidades e oportunidades que se colocam a sua frente ao longo do percurso de vida; entendendo a arbitragem enquanto profissão séria e apaixonante, dedicando-se a ela em detrimento de outras atividades enquanto for possível; compreendendo as etapas de carreira pelas quais deve passar, assim como os seus status, papéis sociais e Instituições; passando ininterruptamente por momentos de conflitos e dilemas suscitados ao longo da carreira; compreendendo a existência de contingências externas que influenciam as suas perspectivas e seus planejamentos de carreira. Sintetizando, existem diversos elementos em comum que permitem descrever uma trajetória padrão da carreira do árbitro de futebol, a qual, mesmo não tendo um caráter flexível e tradicional, se repete em suas vivências.</p>

TABELA 4: LUME UFRGS –Termo “Youtube” – Data: 20/06/2017

AUTOR	RESUMO
<p>Liesenberg, Susan (2012) Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação.</p>	<p><b>O processo de celebrificação na internet : o caso de Stefhany do CrossFox</b></p> <p>Este trabalho tem por objetivo compreender como ocorre o processo de celebrificação – isto é, a transformação de uma pessoa em celebridade – na internet. Para investigar este fenômeno, optou-se pelo estudo do caso da cantora de forró Stefhany do CrossFox, cujo clipe amador da música “Eu Sou Stefhany”, disponibilizado no YouTube, foi reproduzido e comentado amplamente em sites, blogs e redes sociais após ser postado no Papel Pop, em 2009. Neste blog, de 5 de fevereiro de 2009 (primeira postagem) a 9 de novembro de 2011 (última postagem), foram publicadas 24 notas sobre a trajetória da carreira da jovem, de onde foram coletados todos os 2.611 comentários feitos nestes posts. Estes comentários compuseram o corpus da pesquisa, ao qual foi aplicada a técnica da análise de conteúdo para mapear dados sobre o processo de celebrificação pelo qual Stefhany passou. Para a análise das informações coletadas neste mapeamento, foram utilizadas quatro categorias. A primeira categoria – que trata da descentralização midiática da internet e seus canais de publicação, o que possibilita a circulação de conteúdos e personagens amadores – apresenta como Stefhany despertou interesse a partir da primeira nota postada a seu respeito na rede pelo Papel Pop. Na segunda categoria, analisa-se como Stefhany chamou a atenção dos leitores pela sua performance neste vídeo (coreografias, roupas, locações, a letra da música e outros elementos da gravação), o que fez com que ela se tornasse assunto das conversações. Na terceira etapa, examina-se a atuação do blog como plataforma midiática que deu grande visibilidade à cantora e a popularidade do blogueiro neste processo. Relata-se também como o digital trash – linguagem com que o blog e Stefhany são identificados – funciona como atrativo para a leitura do Papel Pop e na mobilização em torno dos personagens e produções nele expostas. Na quarta categoria, sob a perspectiva performática, é analisado como o posicionamento dos leitores (ao discutirem entre si a performance da cantora e dados referentes à jovem) fez com que Stefhany fosse situada no centro das atenções. Os resultados deste estudo apontam para a internet e seus canais de publicação como plataformas de visibilidade onde personagens anônimos – a partir do interesse, da mobilização e das conversações que despertam em torno de si pelas suas performances – são transformados em celebridades do meio, como ocorreu com Stefhany do CrossFox.</p>
<p>Ferreira, Lorena de Risse (2014) Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação.</p>	<p><b>Da natureza da vida à natureza do vídeo : um estudo cartográfico de vlogs que operam sobre a subjetividade publicizada</b></p> <p>Esta pesquisa tem como foco problematizar os vlogs como práticas de publicização da vida e pensar sobre como eles tornaram-se superfícies nas quais podemos ver os movimentos e ações de uma subjetividade fabricável. As reflexões trazidas pelo filósofo francês Félix Guattari deram base para pensar na subjetividade como algo que se fabrica no atravessamento de esferas diversas, como a social, a cultural, a econômica e também a comunicacional e a tecnológica. Estas duas últimas, em especial, iluminaram o entendimento de que a Comunicação e a tecnologia imagética, aliadas ao contexto digital, operam como fontes de incitamentos e estímulos de uma subjetividade que não se realiza apenas no exibicionismo e sim na cristalização do desejo do compartilhamento, da publicização. Assim, construímos a definição de subjetividade publicizada a partir da observação de vlogs, gênero audiovisual de internet que adquire contornos próprios nessa investigação: um tipo de vídeo que tem como objetivo explorar acontecimentos do cotidiano, da natureza da vida, e construí-los por meio da natureza do vídeo. A cartografia foi o procedimento metodológico que inspirou o tratamento do objeto empírico e da proposta teórica. Entre os resultados, encontramos seis platôs em que se iluminam a subjetividade publicizada em vlogs, são eles: Cotidiano, Família, Monólogos, Empatia, Técnica Audiovisual e Corpo. Ao longo da cartografia dos vídeos ficou claro que temos uma intensa rede de conexões entre intensidade, ritmos, linhas de segmentaridade e linhas de fuga, o que nos mostra o quanto o universo de vlogs apresenta-se complexo e múltiplo, dando vida ao que chamamos de subjetividade publicizada.</p>
<p>Fonseca, Paula Coruja da (2017) Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação.</p>	<p><b>Expressões do(s) feminismo(s) : discussões do público com a youtuber Jout Jout</b></p> <p>O objetivo dessa dissertação é compreender que aspectos dos feminismos (entendendo o feminismo a partir da pluralidade de correntes que o caracteriza) são debatidos pela youtuber Jout Jout e ressignificados nas manifestações do público na caixa de comentários. Para tanto, mapeamos algumas das práticas da youtuber, principalmente com relação ao “fazer” dos vlogs, um formato de conteúdo gerado por usuário que pode ser considerado um gênero no YouTube. Além disso, mapeamos práticas do público a partir da caixa de comentários para, assim, evidenciar esses sentidos sobre os feminismos que aparecem relacionados ao canal JoutJout Prazer. Nosso quadro teórico traz discussões entre estudos culturais, estudos de recepção e cibercultura para abordar o YouTube, como site de rede social e ambiente dialógico, e a convergência. Também abordamos os principais momentos do desenvolvimento do feminismo para compreender melhor de que forma está emergindo hoje, com uma lógica comunicacional, em canais do YouTube. Para tanto, adotamos a etnografia virtual como aporte metodológico para nos aproximarmos do objeto, nos amparando nos seguintes procedimentos: observação de interações, coleta e análise de dados qualitativos com uso de tecnologias informacionais (software NVivo) e análise de conteúdo qualitativa. Entre os resultados, apontamos práticas de Jout Jout, que envolvem o “fazer” do vlog, como o uso de espaços semi-privados da casa, a edição para dar ritmo à fala, o uso de recursos didáticos e a própria experiência pontuando a abordagem dos temas. Entre as práticas do público, destacamos o uso de jargões, a execução de maratonas e a representação do riso. Além disso, partimos dos perfis do público para mostrar os sentidos que envolvem o feminismo, de Adoradores a Haters. Evidenciamos que há um pensamento difuso em relação ao feminismo na manifestação desse público, pontuado, principalmente, pela falta de articulação e coerência em relação às teorias, correntes e movimentos feministas.</p>

<p>Silva, Domênica Camatti Ramos da (2015) Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Biblioteconomia.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Publicidade em vlogs do youtube : um estudo sobre o vlog “ 5inco Minutos ”</b></p> <p>Existe hoje um crescente número de publicações regulares de conteúdos em canais do YouTube por internautas brasileiros. A rede YouTube, popularmente conhecida pela sua alta capacidade de armazenamento de mídia audiovisual, começa a receber cada vez mais conteúdos produzidos especificamente para sua plataforma online, apresentando: aumento na qualidade de produção, periodicidade e conteúdos cada vez mais variados. A relação entre a audiência e os canais possibilita um controle de impacto muito próximo da realidade além da adaptação das pautas que guiam a programação dos canais de acordo com o interesse da audiência. Essa nova forma de consumir vídeos no YouTube pode representar diversas mudanças tanto na expectativa da audiência com relação aos produtos audiovisuais de entretenimento que ela consome quanto no tipo de exploração publicitária no meio digital. Considerando que a produção de vídeos para YouTube começa a configurar uma forma de obtenção de renda, dado o crescimento de audiência de alguns de seus canais, este trabalho visa pesquisar como se dá a relação entre audiência e vlogueiro do YouTube, de que formas esse formato vem ganhando espaço no meio digital e quais as possíveis oportunidades de inserção comercial dentro desse cenário. O vlog “5inco Minutos” será o objeto desta análise devido ao grande número de inscritos do canal, ao alto índice de participação da audiência e a frequente parceria com marcas. A ação publicitária ativada dentro do canal “5inco Minutos”, realizada pela marca “3corações”, também será analisada junto ao vídeo da campanha produzido, especificamente, para o YouTube.</p>
--	--

MODELO DE FICHA DE TRANSCRIÇÃO (elaborado pela autora)

Título do Vídeo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
Proprietária do Canal: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
Link do Vídeo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
Duração:	Número de Visualizações:
Número de "Gostei":	Número de "Não gostei":
Data de transcrição:	Número de Comentários:
Forma de desenho: (em papel ou quadro):	
Outros detalhes importantes:	
TRANSCRIÇÃO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	